

*Estratégias
da
Colheita
Espiritual*

Estratégias da Colheita Espiritual

Este curso é parte do **INSTITUTO BÍBLICO TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Com Usar este Manual, 4
Introdução, 5
Objetivos do Curso, 5

PARTE UM: VISUALIZAÇÃO

1. O Nascimento de Uma Visão, 6
2. A Visão, 13
3. Os Seus Olhos Vigiam as Nações, 19

PARTE DOIS: CONCEITUALIZAÇÃO

4. O Mundo na Palavra, 23

PARTE TRÊS: OBJETIVIFICAÇÃO

5. Foices Enferrujadas, Campos Vazios, 27
6. Estratégias da Colheita Espiritual - Parte I, 36
7. Estratégias da Colheita Espiritual - Parte II, 42
8. Colhendo Através da Revelação, 47

PARTE QUATRO: EXPECTAÇÃO

9. Quebrando o Jugo, 56
10. Abençoando as Nações, 62
11. Um Fim Esperado: A Visão Se Torna Realidade, 68

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Este são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber os créditos e o Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término do curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorná-lo a nós para receber os créditos que lhe darão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convide a presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os **TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO** como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente da Tradução de Almeida, Edição Revista e Atualizada, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar alguns textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

A Bíblia declara em Provérbios 29.18: **“Onde não há visão, o povo perece”** (Tradução do inglês). Em todo o mundo há milhares de crentes nascidos de novo que estão perecendo. Não...Eles não estão perecendo em pecado. Eles já receberam a salvação através de Cristo. Eles freqüentam os cultos, lêem a Bíblia e muitos talvez sejam líderes na igreja. Mas eles estão morrendo espiritualmente. As suas vidas, como cristãos, não passam de uma rotina. Não há excitação espiritual. Eles não possuem nenhum objetivo ou propósito. Eles não têm visão.

A visão da qual falamos não é aquela que normalmente é vista num transe. Também não é uma visão natural. É uma visão espiritual.

- Se você se sente espiritualmente vazio...
- Se você anseia ser usado por Deus, mas não compreende qual é a sua parte no Seu plano...
- Se você sente que há alguma coisa a mais no cristianismo do que a rotina na qual sua vida tem caído...

A Visão é a resposta!

Deus está tomando homens e mulheres espiritualmente mortos para torna-los espiritualmente vivos. A visão providencia um novo significado e direção para viver. Ela está unindo o corpo de Cristo em um propósito comum.

Esta visão é o assunto deste curso, “Estratégias da Colheita Espiritual”. O curso o conduzirá através de quatro passos para realizar a visão:

- **Visualização**: no qual a visão será identificada.
- **Conceitualização**: no qual você aprenderá o conceito do propósito por trás da visão.
- **Objetivificação**: no qual você aprenderá os objetivos para cumprir a visão.
- **Expectação**: no qual suas expectativas serão alcançadas quando você tornar-se parte da visão.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao completar este curso você será capaz de:

- Explicar a visão da colheita como um paralelo espiritual de um exemplo natural.

Estratégias Da Colheita Espiritual

- Usar efetivas estratégias de colheita espiritual em sua vida e ministério.
- Identificar fatores que impedem a colheita espiritual.
- Ver o mundo como Deus vê.
- Ceifar uma colheita por revelação.

PARTE UM: VISUALIZAÇÃO

Identificando a Visão

Capítulo Um O Nascimento De Uma Visão

OBJETIVOS:

Após completar este capítulo você será capaz de:

- Definir “visão espiritual”.
- Explicar o processo de nascimento de uma visão espiritual.
- Comparar o nascimento espiritual de uma visão com o processo do nascimento natural.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Onde não há visão, o povo perece” (Provérbios 29.18, tradução do inglês).

INTRODUÇÃO

A Bíblia declara em Provérbios 28.19, *“onde não há visão, o povo perece”*. A visão mencionada neste texto se refere a uma visão espiritual.

Visão espiritual produz direção. Providencia desafio e estrutura para a vida. Sem ela, o povo se torna espiritualmente morto. Desenvolver visão espiritual é o processo de reconhecer o propósito para o qual você foi trazido para o Reino de Deus. Neste capítulo, este desenvolvimento é chamado de “O Nascimento de uma Visão”.

POR QUE VISÃO ESPIRITUAL?

Por que visão espiritual é necessária? Por que o povo perece sem ela? A resposta é encontrada em um dos muitos exemplos bíblicos da visão espiritual. Leia a história do Profeta Eliseu e seu servo Geazi em 2 Reis 6.15-17.

O povo de Deus, Israel, estava cercado pelos inimigos da nação da Síria. Havia muitos soldados, cavalos e carros de guerra. Quando o servo de Eliseu, Geazi, viu a grande força do inimigo, ele temeu. Ele clamou a Eliseu, “O que nós faremos?” Eliseu disse-lhe: *“Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles”* (v.16).

Então Eliseu pediu a Deus para que abrisse os olhos de Geazi e permitisse-lhe ver o mundo espiritual. O pedido foi atendido e Geazi viu as forças espirituais de Deus rodeando Israel.

Neste exemplo, Deus realmente deixou Geazi ter uma visão espiritual com seus olhos naturais. Mas o ponto importante é que sem visão espiritual o povo de Deus não pode ver além das circunstâncias naturais da vida. Como Geazi, eles são derrotados pelos poderes

do inimigo que vêm operar no mundo natural em volta deles. A visão deles está focalizada em seus problemas e suas vidas se tornam um ciclo de clamar “o que faremos?” Sem visão espiritual eles não podem ver e compreender o divino plano de Deus.

DESENVOLVENDO VISÃO ESPIRITUAL

Antes de nascer de novo, você estava cego pelo pecado. Através da salvação pelo sangue de Jesus sua cegueira básica foi curada. Agora, então, Deus quer desenvolver sua visão espiritual.

Este processo é um paralelo espiritual de um incidente no ministério de Jesus, como está registrado em Marcos 8.22-25. Este milagre foi uma cura física que Jesus operou durante Seu ministério terreno. Por que o primeiro toque de Jesus não curou o homem completamente? Jesus não tem todo o poder? Não era Ele o Filho do Deus vivo? Jesus estava providenciando um exemplo natural de uma verdade espiritual. Jesus quer tocar você espiritualmente assim como Ele fez naquela cura natural. Primeiro Ele quer limpar a cegueira básica do pecado em sua vida. Depois Ele quer desenvolver sua visão espiritual.

O QUE É VISÃO ESPIRITUAL?

Visão espiritual envolve ver além do mundo natural para o mundo espiritual. É compreender o divino propósito de Deus e reconhecer sua parte no plano Dele.

Crentes que estão espiritualmente “perecendo” estão em uma das seguintes categorias:

- Eles não têm visão espiritual.
- Eles receberam uma visão espiritual mas têm sido desobedientes a ela.
- Eles têm uma visão, mas não sabem como cumpri-la. Eles têm tentado e falhado ou talvez nunca tenham tentado de fato.

Visão espiritual providencia uma clara imagem do que Deus quer que você faça e então dirige cada passo de sua vida cristã para realizar este objetivo.

A VISÃO DE PAULO

O apóstolo Paulo tinha visão espiritual. Ele disse: “...**não fui desobediente à visão celestial**” (Atos 26.19).

A visão celestial [espiritual] tornou-se a força impulsionadora na vida de Paulo. Ele reconheceu que ter uma visão não é suficiente. Uma ação deve ser tomada para realizar a visão.

Uma visão pode permanecer apenas como algo “visionário”. Isto significa que ela nunca se torna uma realidade, porque você nunca age para realizá-la. Quando Deus dá uma visão, Ele também providencia estratégias espirituais e práticas para cumprir a visão.

Quando Deus deu a Paulo uma visão espiritual, Ele deu-lhe coisas específicas para fazer na realização da visão. Leia Atos 26.16-18. Deus deu a Paulo visão espiritual com o propósito de fazer dele testemunha e ministro do evangelho. Seu ministério seria voltado para um grupo especial de pessoas, os Gentios. O termo “Gentios” refere-se a todos

aqueles que não são judeus; portanto, Paulo seria um instrumento de Deus em todas as outras nações do mundo.

Deus deu a Paulo objetivos para realizar a visão. Paulo deveria:

- Abrir seus olhos espirituais e conduzi-los das trevas para a luz.
- Convertê-los do poder de Satanás para Deus.
- Guiá-los ao perdão dos pecados.
- Revelar sua herança espiritual, que se torna possível pela fé.

O NASCIMENTO DE UMA VISÃO

Deus quer dar-lhe visão espiritual assim como Ele deu a Paulo. Deus também quer revelar os propósitos e objetivos que lhe capacitarão a cumprir a visão.

Quando experimentar “o nascimento de uma visão”, você se tornará um participante e não um mero espectador no divino plano de Deus.

O processo do nascimento natural que traz um bebê humano ao mundo é similar ao processo do nascimento de uma visão no mundo espiritual. Você experimentará os seguintes estágios para gerar a visão espiritual.

CONCEPÇÃO:

“Concepção” significa criar. Uma visão espiritual é criada por Deus em seu espírito. Quando Deus deu a Paulo visão espiritual, Ele identificou a fonte. Ele disse, *“Eu sou Jesus”* (Atos 26.15). Deus concebeu a visão de Paulo.

DESENVOLVIMENTO:

Quando você recebe a visão espiritual, ela vem primeiramente na forma de um “embrião”. Um embrião é a célula básica da vida. Assim como no desenvolvimento do embrião humano, Deus desenvolve sua visão espiritual enquanto você cresce Nele.

A célula básica da vida no bebê humano é o embrião; a partir dele são desenvolvidos todos os aspectos básicos do ser humano. Se você tentar mudar o embrião, deformidade ou morte pode ocorrer à criança.

Deus concebeu a visão espiritual básica em você. A visão deve manter o embrião do qual todos os outros aspectos se desenvolverão. Se você tentar mudar a visão, ela ficará deformada em relação ao perfeito plano de Deus ou ela poderá ser abortada.

Quando a visão explicada neste curso é concebida por Deus em seu espírito, ela deve sempre permanecer a mesma, embora você possa realizá-la de diferentes modos.

A visão crescerá e se desenvolverá enquanto você crescer espiritualmente. O seu aspecto pode não ser o mesmo de ontem, da última semana ou do último mês. Mas você nunca deverá esquecer que a visão básica é o divino propósito para o qual você foi chamado.

Este desenvolvimento da visão será uma experiência de crescimento, assim como é no mundo natural dentro do corpo de uma mãe. Se a visão não se desenvolver dentro de você, ela morre.

Assim como a mãe carrega sua criança dentro do seu corpo, quando você recebe esta visão, ela fica constantemente com você. Ela torna-se uma parte viva e vital de você mesmo. Ela flui de sua própria fonte de vida, assim como também da divina fonte que a concebeu.

Enquanto o bebê é desenvolvido, a mulher grávida negará a si mesma certas coisas. Enquanto sua visão espiritual se desenvolve, você também poderá ter que fazer isto. Você pode ter que negar a si mesmo os seus próprios planos e ambições. Você pode ter que deixar de lado tesouros terrenos. Você terá que sacrificar tempo para jejuar e orar.

TRABALHO DE PARTO:

Eclesiastes 5.3 declara: ***“Porque dos muitos trabalhos vêm os sonhos”***.

A palavra hebraica para “trabalhos”, seria mais bem traduzida como “dores de parto”. Isto significa que um sonho ou visão vem através de “muitas dores de parto” ou grandes dores de parto.

No nascimento natural há fatos sobre as dores de parto que são paralelos das dores do parto espiritual que faz nascer uma visão. As dores de parto naturais são um tempo de intenso e concentrado esforço para dar à luz a criança. Este tempo também é chamado de “trabalho” de parto.

Assim como no nascimento de uma criança, uma visão espiritual nasce de intensa concentração mental, física e espiritual. Enquanto você estuda este curso, concentre-se no que Deus quer gerar em seu espírito.

No mundo natural, durante o trabalho de parto, aquela que vai dar à luz deve deixar as forças naturais tomarem o controle. Forçar fisicamente o nascimento da criança pelo canal do nascimento antes dele abrir pode matar a criança.

O mesmo é verdade no mundo espiritual. Deixe Deus tomar o controle de sua vida. Se você tentar dar à luz a visão por suas próprias forças ela será abortada no plano de Deus.

Cada coisa dentro de você pode clamar para empurrar e levar a visão espiritual por suas habilidades naturais. Mas por seu auto-esforço você poderá destruir a visão.

Pedro disse a Cristo ***“...retira-te de mim, porque sou pecador”*** (Lucas 5.8), quando ele reconheceu o que Cristo estava chamando-lhe para fazer. Ele sabia que a visão era muito grande para ele realizar por suas próprias forças e habilidades naturais.

Assim como uma mulher no trabalho de parto está oculta dos olhares do público, assim também aqueles que estão em trabalho de parto espiritual deverão estar a sós com Deus.

O TEMPO DE TRANSIÇÃO:

No processo do nascimento natural há um tempo durante o trabalho de parto conhecido como o “tempo de transição”. Ele é o tempo mais difícil do parto que acontece exatamente antes do canal do nascimento se abrir para permitir a passagem da criança.

Isto é semelhante ao nascimento de uma visão no mundo espiritual. Quando Deus gera em você uma visão espiritual, você experimentará um tempo de transição.

Transição significa mudança. Quando Deus dá a você esta visão espiritual, ela requer mudanças em sua vida. Ela chamará você para um novo compromisso e dedicação.

Você deve experimentar pressão em cada área de sua vida. Tudo dentro de você pode clamar pela liberação do nascimento do que Deus está trazendo à luz.

Este é o ponto onde muitos falham em receber a visão. Vez após vez Deus tem trazido Seu povo à ocasião do nascimento de Sua visão dentro dele.

Mas porque a transição é muito difícil, muitos têm desistido. Eles não podem suportar a pressão na hora mais difícil. O nascimento da visão requer mudanças em seus padrões de pensamento e estilo de vida, o que muitos não estão dispostos a permitir. Eles não podem abandonar o auto-esforço e suas tradições. Eles não podem colocar de lado suas ambições e desejos para abraçar o plano de Deus. Isto foi o que aconteceu à nação de Israel, como lemos em Isaías 26.17-18.

O Trabalho de parto traz dor, mas ele leva ao nascimento, que traz alegria (leia João 16.21).

Isaías 53.11 nos diz que Deus testemunhou as dores de Jesus Cristo e ficou satisfeito. Uma visão foi cumprida naquele dia no Calvário...Uma visão que tinha sido prometida desde a queda do homem em pecado (Gênesis 3.15). Através das dores de Cristo, a visão da redenção do pecado tornou-se uma realidade.

O trabalho de parto é uma experiência dolorosa, mas é somente através dele que a visão pode nascer (leia Isaías 66.8-9).

O NASCIMENTO:

O desenvolvimento de uma visão espiritual tem um fim esperado, assim como o embrião humano. O fim é o nascimento. Nascimento prematuro ou com atraso pode resultar em morte, tanto no processo do nascimento natural quanto no nascimento da visão espiritual.

Após o nascimento no mundo natural, a criança continua a crescer e desenvolver-se. Após o nascimento da visão espiritual, ela continuará a crescer e desenvolver-se. Ela terá novos aspectos e forma, mas tudo foi desenvolvido a partir da célula básica da vida espiritual que é a visão.

A VISÃO DE ABRAÃO

Abraão tentou cumprir a visão que Deus lhe deu através do auto-esforço, pelo nascimento de Ismael. Ele sabia que Deus queria fazer-lhe uma grande nação, mas ele pensou que não poderia ter um herdeiro através de sua esposa Sara.

Então ele fez algo a respeito e Ismael nasceu. Mas qual era o poder que estava por trás de Ismael? O poder de Abraão ou o de Deus? A visão foi cumprida através de Ismael, do homem, ou de Deus?

Você pode trazer um Ismael ao mundo através dos seus próprios esforços. Ismael representa seus planos e métodos de tentar fazer a vontade de Deus através de habilidades naturais. Mas a visão celestial, representada por Isaque, deve ser gerada por Deus.

Quem é a fonte da visão espiritual? Quando lhe perguntaram “o que devemos fazer para realizar as obras de Deus?”, Jesus respondeu, **“A obra de Deus é esta: que creiais Naquela que por ele foi enviado”** (João 6.28-29), indicando que Ele mesmo era a fonte.

Deus não queria que Abraão fosse a fonte da visão espiritual, assim como Ele não quer que nós sejamos, através de nossas visões criadas e organizadas pelo homem.

Deus é a fonte da visão espiritual. A visão que você receberá neste curso é Seu plano. Ela não é o plano de um homem, de uma denominação ou organização.

A Escritura não registra Deus falando para Abraão outra vez senão treze anos após o nascimento de Ismael. Deus não falou com ele até que fosse humanamente impossível para Abraão ter uma criança. A partir daí foi que Deus começou a mover a visão dentro dele outra vez. Pois agora, o auto-esforço havia morrido. Então veio o nascimento de uma visão, pois no tempo exato de Deus, Isaque nasceu miraculosamente. Mas, com o nascimento do plano de Deus (Isaque), Ismael (auto-esforço) deveria ser expulso.

Este é o tempo de seu Isaque (o plano de Deus) nascer em seu espírito. Para que isto aconteça, Ismael deve ser expulso. Esta experiência de expulsar seu esforço próprio, seus planos, ambições, tradição e programas organizacionais, é dolorosa. Mas Deus está dizendo para você o que Ele disse para Abraão: **“Não te pareça isto mal por causa do moço (auto-esforço), pois em Isaque será chamada a tua descendência”** (Gn 21.12). Em Isaque a fonte da visão era Deus!

VOCÊ ESTÁ PRONTO?

Todo nascimento requer mudança. No mundo natural, a criança deve deixar a segurança do ventre materno.

Quando você nasce de novo, você abandona a velha vida de pecado. Você deixa Jesus mudar seus pensamentos e padrões de comportamento.

Dar à luz a visão espiritual também requer mudança. Requer coragem para caminhar do conhecido para o desconhecido.

Você está pronto para receber a visão espiritual? Você está disposto a experimentar dores de parto para gerar alguma coisa nova e vital em sua vida cristã? Se você não está disposto, você deve parar este estudo aqui mesmo, pois uma vez que você tenha vislumbrado a visão compartilhada nestas páginas, sua vida nunca mais será a mesma outra vez.

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Defina “visão espiritual”.

3. Olhe atentamente os nomes das pessoas na Lista Um, depois leia o que está escrito na Lista Dois. Escolha o número da sentença da Lista Dois que está relacionada à pessoa na Lista Um e coloque-o no espaço em branco providenciado. O primeiro já está respondido como um exemplo para você seguir.

Lista Um

Lista Dois

- 2 Paulo
- Geazi
- Abraão
- Deus
- Jesus
- Pedro

- 1. Tentou realizar a visão através de Ismael.
- 2. “Não fui desobediente à visão celestial”.
- 3. “O que faremos?”
- 4. “Não sou eu quem faz nascer...”.
- 5. “Retira-te de mim, pois sou pecador”.
- 6. Deus testemunhou Suas dores e ficou satisfeito.

4. Leia as sentenças na Lista Dois. Coloque o número da sentença que melhor define a palavra na Lista Um no espaço em branco providenciado em frente da palavra.

Lista Um

Lista Dois

- Concepção
- Desenvolvimento
- Dores de Parto
- Transição

- 1. O tempo durante o qual a visão cresce dentro de você espiritualmente.
- 2. Vem antes do nascimento. O tempo mais difícil quando você deve cessar o esforço natural e deixar Deus trazer a visão.
- 3. O começo da visão em seu espírito quando ela é plantada por Deus.
- 4. Um tempo de intenso labor físico, mental e espiritual.

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Aumente o seu conhecimento do processo de “dores de parto” estudando as seguintes Escrituras:

- João 16.21 – ele traz dores, mas leva ao nascimento, que traz alegria.
- 1 Tessalonicenses 2.9 – ele gera trabalho, tanto no mundo natural quanto no espiritual.
- Gálatas 4.19 – ele resulta em Cristo sendo formado em nós.
- Romanos 8.22-25 – ele traz esperança.

- Isaías 66.7-9 – é o desejo de Deus de que as dores de parto no mundo espiritual resultem em nascimento (reprodução espiritual).

2. Pense sobre esta declaração:

“Uma visão sem uma tarefa se torna visionária. Uma tarefa sem uma visão é apenas um trabalho penoso. Uma tarefa com uma visão é o que faz um missionário.”

3. Homens ímpios geram planos maus – Salmos 7.14.

4. Ser “estéril” no mundo natural significa que você é incapaz de gerar filhos. Você tem sido espiritualmente “estéril”?

Algumas mulheres da Bíblia que foram estéreis por anos geraram grandes filhos após Deus tocá-las:

- Sara gerou Isaque
- Raquel gerou José
- A mulher de Manoá gerou Sansão
- Ana gerou Samuel

Capítulo Dois A Visão

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Explicar o significado de “paralelo natural de uma verdade natural”.
- Identificar o exemplo natural da colheita como um paralelo espiritual da visão de Deus gerada em seu espírito.
- Explicar os passos que levam a receber a visão.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.”
(João 4.35).

INTRODUÇÃO

O capítulo anterior descreveu o processo do desenvolvimento da visão espiritual. Este capítulo identifica a visão que Jesus quer que nasça em seu espírito e explica como recebê-la.

A visão é a mesma com a qual Ele desafiou Seus discípulos cerca de 2.000 anos atrás. Para compreender o significado da visão é necessário identificar um dos princípios básicos da Palavra de Deus. Este princípio diz respeito a paralelos naturais de verdades espirituais.

Este capítulo define este princípio e aplica-o à visão que Deus quer conceber em você.

VERDADES NATURAIS E ESPIRITUAIS

O registro escrito de Deus, a Bíblia, focaliza seus temas em pessoas, promessas, profecias e princípios. Grande parte da Bíblia é o registro de pessoas, de como Deus tratou com elas e com elas responderam a Deus. Há também uma grande parte da Bíblia que registra profecias de futuros eventos e há muitas promessas dadas ao povo de Deus.

A Bíblia também contém importantes princípios que você deve identificar para compreender o que Deus está dizendo para você através de Sua Palavra. Um destes grandes princípios é aquele que trata dos *paralelos naturais de verdades espirituais*. A palavra “paralelo” significa “similar a alguma coisa”. Quando nós falamos de um “paralelo natural de uma verdade espiritual”, nós queremos dizer que Deus usa exemplos naturais para explicar ou representar verdades espirituais.

As parábolas de Jesus foram exemplos naturais de verdades espirituais. Numa parábola Ele usou o exemplo natural de uma mulher colocando uma pequena quantidade de fermento em três medidas de farinha. O espalhar-se do fermento através de toda a massa ilustrou o crescimento do Reino de Deus no mundo.

Este é apenas um dos muitos exemplos nos quais Ele usou um exemplo natural para ilustrar uma verdade espiritual.

Este princípio de paralelos naturais e espirituais é explicado em 1 Coríntios: **“...Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: o primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual.”** (1 Coríntios 15.44-46).

Este é um grande exemplo de um paralelo natural de uma verdade espiritual. O primeiro homem criado por Deus foi o homem natural. Seu nome era Adão. Jesus, que é mencionado como sendo o último Adão, foi um homem espiritual.

Adão era um exemplo natural da verdade espiritual de que Deus se revelaria através de Jesus Cristo. Pelo homem natural veio o pecado e a morte. Pelo homem espiritual veio a salvação e a vida.

Aquilo que é natural é alguma coisa que você pode observar com seus sentidos. Você pode ver, ouvir ou tocar. Aquilo que é espiritual somente pode ser observado com os sentidos espirituais.

Exemplos naturais podem ser reconhecidos com os sentidos físicos, mas paralelos espirituais somente podem ser reconhecidos através da revelação do Espírito Santo.

Compreender este princípio de paralelos naturais de verdades espirituais aumenta sua compreensão da Palavra de Deus.

A COLHEITA

A visão com a qual Jesus desafiou Seus discípulos e que Ele deseja gerar em seu espírito foi revelado por um paralelo natural de uma verdade espiritual.

Jesus disse aos Seus discípulos: **“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.”** (João 4.35).

Jesus não estava falando da colheita natural nos campos que se estendiam diante deles quando Ele falou estas palavras. Ele estava falando de uma colheita espiritual.

Ele usou o exemplo da colheita natural para dar aos Seus seguidores uma visão que daria significado e direção espiritual para suas vidas.

O QUE ELA SIGNIFICA?

O que este exemplo da colheita natural significa na realidade espiritual?

Leia João 4.3-35. Jesus estava passando através de Samaria a caminho da Judéia.

Quando Ele descansou próximo de uma fonte, Seus discípulos saíram em busca de alimento. Enquanto eles foram, uma mulher Samaritana se aproximou da fonte e Jesus compartilhou o Evangelho com ela.

Quando Seus discípulos retornaram com o alimento, Jesus disse-lhes:

“Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis...A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (João 4.32,34).

A coisa mais importante para Jesus - mais urgente do que o alimento natural e as necessidades da vida - era fazer a vontade de Deus e realizar a Sua obra.

Foi neste ponto da conversa que Jesus usou o exemplo da colheita natural. Ele usou-a para ilustrar o que Ele tinha dito para Seus discípulos: A coisa mais importante na vida é fazer a vontade e a obra de Deus.

A VONTADE DE DEUS E A SUA OBRA

Qual é a vontade de Deus? Qual é a Sua obra? Isto é revelado na visão da colheita.

Jesus disse aos Seus discípulos para levantarem Seus olhos e olhar os campos naturais prontos para a colheita. Ele usou estes campos como um exemplo dos campos espirituais de multidões de homens e mulheres ao redor do mundo que estão prontos para serem colhidos para o Reino de Deus.

A mulher Samaritana com quem Ele tinha falado era um exemplo desta grande colheita espiritual. Ela estava pronta para receber o evangelho e aceita-lo com grande alegria. Através de “ceifar” esta mulher, uma cidade inteira veio a conhecer Jesus (João 4.39,42).

A VISÃO HOJE

Enquanto permaneciam no meio dos visíveis e naturais campos de colheita, os discípulos experimentaram o nascimento de uma visão espiritual.

Esta é mesma visão que Jesus quer gerar em seu espírito. Ele quer dar a você uma visão dos campos de colheita espiritual do mundo que estão prontos para serem ceifados para o Seu Reino. Quando você reconhece a realidade desta visão e compreende a sua responsabilidade em cumpri-la, sua vida nunca mais será a mesma.

Jesus declarou claramente: ***“O campo é o mundo...”*** (Mateus 13.38).

África, Ásia, Austrália, América do Norte, América do Sul, Europa, as Ilhas do mar...Os campos de colheita do mundo estão maduros com multidões que já ouviram as boas novas do Reino de Deus.

A visão não mudou. É a mesma de quando Jesus gerou-a nas vidas de Seus discípulos. A vontade de Deus é a mesma porque a obra de Deus ainda não está completa.

Há incontáveis milhões que ainda não ouviram. A visão ainda é sobre os campos de colheita do mundo.

POR QUE A COLHEITA?

Por que Jesus usou o exemplo da colheita para ilustrar a visão espiritual que Ele queria dar aos Seus seguidores? Há muitos outros paralelos que Ele poderia ter usado. Por que Ele escolheu a colheita?

A colheita foi um exemplo com o qual Seus discípulos poderiam facilmente se relacionar. A história do povo de Deus, Israel, data desde a época de Adão, que foi o primeiro a cultivar a terra. A agricultura continuou a desenvolver-se na época de Moisés quando ela tornou-se a base da economia.

Na época do ministério de Cristo o ciclo econômico de Israel estava centralizado na agricultura. A colheita era a atividade contínua durante todo o ano. A colheita do linho e da cevada acontecia em Abril-Maio, a colheita do trigo era seis semanas depois em Junho-Julho. Maçãs, figos, amêndoas e as primeiras uvas eram colhidas em Junho. Olivas e figos de verão eram colhidos em Agosto e Setembro; romãs e pistácias em Outubro. Azeitonas do nordeste da Galiléia e figos de inverno eram colhidos em Novembro.

Não somente a economia estava centrada na colheita, mas também o próprio coração do sistema religioso de Israel. As três principais festas religiosas que Deus estabeleceu para Seu povo estavam relacionadas à colheita. A Páscoa acontecia na época da colheita da cevada (Êx 23.16). Sete semanas depois, na época da colheita do trigo, havia a festa de Pentecostes (Êx 34.22). A festa de Tabernáculos era observada no sétimo mês que era o período da Festa da Colheita (Êx 34.22).

Desde que o calendário inteiro, a economia e o sistema religioso revolviam-se ao redor da colheita, os discípulos podiam facilmente compreender este exemplo.

O mais importante, porém, é que havia certas diretrizes para semear e colher que afetavam a colheita natural. Estas leis naturais também podem ser aplicadas à colheita espiritual. Os discípulos de Jesus poderiam facilmente aplicar estes princípios à colheita espiritual por causa de sua familiaridade com eles no mundo natural. Se aplicassem estes princípios naturais espiritualmente, isto traria uma abundante colheita espiritual. Nós estudaremos estes princípios depois neste curso.

O mais importante é que os discípulos reconheceram a urgência representada no exemplo da colheita natural. Quando o grão estivesse maduro, ele deveria ser colhido imediatamente ou ele ficaria arruinado. Era uma questão de colher ou apodrecer.

Se a colheita fosse grande e não houvesse suficientes obreiros para ceifa-la, o grão estaria perdido. Fazendo um paralelo espiritual deste problema natural, Jesus disse: **“A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos”** (Mateus 9.37).

RECEBENDO A VISÃO

Quando Jesus falou aos Seus seguidores sobre a visão da colheita, Ele esboçou cinco passos para capacitá-los a receber a visão:

(1) “Não dizeis vós (2) que ainda há quatro meses até à ceifa? (3) Eu, porém, vos digo: (4) erguei os vossos olhos e (5) vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.” (João 4.35).

PASSO UM: “Não dizeis vós...”

Muitos crentes gastam sua vida inteira falando sobre a colheita. Eles são como um grupo de ceifeiros tentando reunir a colheita sentados no celeiro. Eles vão ao celeiro [a igreja] cada manhã de domingo e estudam mais e mais métodos de agricultura [da colheita espiritual]. Eles afiam suas foices e então voltam para casa.

Eles voltam à noite para estudar melhores métodos de agricultura, afiam suas foices e outra vez retornam para casa. Eles voltam para uma reunião no meio da semana para aprender maiores e melhores métodos, afiar suas foices e retornam para casa. Eles fazem isto semana após semana até que as semanas se convertem em meses e os meses em anos, porém ninguém vai aos campos para colher.

Quando Jesus disse "Não dizeis vós", Ele estava dizendo que falar sobre a colheita espiritual não é suficiente. Você deve envolver-se no exato processo de colher. Isto não significa que todos devem deixar seus trabalhos, procurar suporte financeiro da igreja e viajar para outras nações como pregadores do evangelho. Mas cada crente deve estar envolvido de algum modo na colheita. Para alguns, será nos campos ao redor de seus lares e igrejas. Serão os campos da escola, do local de trabalho e nas ruas de sua comunidade ou vila. Para outros, a colheita será no campo estrangeiro. O ponto principal é que cada crente deve estar participando e não apenas falando a respeito da colheita.

PASSO DOIS: "...que ainda há quatro meses até à ceifa?"

Para tornar-se parte desta visão do tempo de colheita você não pode atrasá-la. Você não pode esperar até alguma época futura para envolver-se. Almas estão morrendo em pecado agora. Para muitos, o amanhã será tarde demais:

"Lançai a foice, porque está madura a seara; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam, porquanto sua malícia é grande. Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do Senhor está perto, no vale da Decisão" (Joel 3.13-14).

PASSO TRÊS: "Eu, porém, vos digo"

Os caminhos de Deus são diferentes dos caminhos do homem (Isaías 55.8-9). Os homens falam sobre a colheita espiritual. Eles atrasam-na. Mas o que Deus diz é diferente do que o que o homem diz. Ele diz...

PASSO QUATRO: "...erguei os vossos olhos"

Os olhos dos discípulos estavam distraídos. Eles não estavam focalizados na visão dos campos de colheita. Para receber esta visão espiritual você deve tomar uma ação pessoal. Você deve levantar seus olhos espirituais das distrações naturais da vida. Você deve levantar seus olhos de seus problemas pessoais, do desencorajamento, dos negócios e preocupações mundanas. Você deve erguer seus olhos das circunstâncias da vida e...

PASSO QUINTO: "vede os campos"

Tirar seus olhos daquilo que o distraem dos campos da colheita não é suficiente. Você deve realmente olhar os campos. Você deve ver o mundo através dos olhos de Deus.

Muitos não têm visão espiritual porque eles não têm realmente olhado. Eles não têm reconhecido sua responsabilidade pessoal para com os campos de colheita. Eles não têm considerado as condições dos campos de colheita do mundo hoje.

PARA RECEBER A VISÃO...

- Você não deve apenas falar sobre ela.
- Você não pode atrasá-la.
- Você deve ouvir o que Deus diz, o desafio que Ele apresenta quando clama “**À quem enviarei e quem há de ir por nós?**” (Isaías 6.8).
- Você deve levantar seus olhos das distrações do mundo que desviam seu olhar dos campos de colheita.
- Você deve olhar os campos do mundo através dos olhos de Deus.

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. O que significa “um paralelo natural de uma verdade espiritual”?

3. O exemplo natural que Jesus usou para dar aos Seus discípulos uma visão espiritual foi o exemplo da _____.

4. No exemplo da colheita o campo é o _____.

5. Liste três razões porque Jesus escolheu o exemplo natural da colheita para dar aos Seus seguidores uma visão espiritual.

6. Liste os cinco passos dados em João 4.35 que capacita-nos a receber visão espiritual.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Este capítulo enfatizou o envolvimento pessoal na visão da colheita.

Leia a conhecida história do “Bom Samaritano” em Lucas 10.25-35. Esta parábola ilustra atitudes de envolvimento com as necessidades humanas. É um exemplo das diversas atitudes dos crentes para com a visão dos campos de colheita espiritual do mundo.

Preste atenção as atitudes do salteador, do sacerdote, do Levita, do dono da hospedaria e do Samaritano. Também observe a atitude do doutor da lei que originalmente levantou a questão que resultou na parábola contada por Jesus.

Personagem

- O Doutor da Lei
- O Ladrão
- O sacerdote e o Levita

- O Dono da Hospedaria

- O Samaritano

Atitude

- Viu apenas uma questão para discutir.
- Viu uma pessoa para explorar.
- Eles viram a necessidade como um problema para se evitar e ignorar.
- Viu um consumidor; teve a atitude de “o que eu posso ganhar dele?”
- Viu uma pessoa morrendo, uma colheita perecendo, e respondeu à necessidade com envolvimento pessoal.

Capítulo Três

Os Seus Olhos Vigiam As Nações

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Explicar o que significa ver o mundo através dos olhos de Deus.
- Compreender a presente condição dos campos de colheita espiritual no mundo.
- Fazer um compromisso pessoal para juntar-se à equipe de ceifeiros internacionais levantados por Deus através do mundo todo.

VERSÍCULO-CHAVE:

"...os seus olhos vigiam as nações..." (Salmos 66.7).

INTRODUÇÃO

O capítulo anterior mostrou a importância de levantar seus olhos espirituais e olhar para os campos de colheita no mundo.

Os discípulos não tinham a mesma visão que Jesus tinha. Foi por isso que Ele insistiu que eles levantassem seus olhos e procurassem ver as grandes necessidades como Ele as enxergava.

Você deve ver o mundo como Deus vê. Isto é essencial se você quer desenvolver a visão espiritual.

Este capítulo concentra-se nos campos de colheita do mundo. A Bíblia declara sobre Deus que "Seus olhos vigiam as nações". O que Deus vê quando Ele olha os campos de colheita do mundo?

FOICES ENFERRUJADAS, CAMPOS VAZIOS

Deus vê o mundo como um campo de colheita (Mateus 13.38). O clamor das pessoas do mundo sobe aos ouvidos de Deus: **"Passou a sega, findou o verão, e nós ainda não estamos salvos."** (Jeremias 8.20). Os campos da colheita espiritual no mundo assemelham-se aos campos naturais sobre os quais o profeta Joel clamou:

"Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e sobre a cevada, porque pereceu a messe do campo" (Joel 1.11).

Quando os olhos de Deus vigiam as nações do mundo, Ele vê uma colheita espiritual perecendo porque há falta de ceifeiros. Jesus nunca disse que haveria falta de semeadores do Evangelho. Ele disse que haveria falta de trabalhadores para ceifar a colheita espiritual: **"A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos"** (Mateus 9.37).

Atualmente, a América do Norte tem 94% dos ministros do mundo servindo a 6% da população. Isto significa que apenas 6% dos ministros estão tentando alcançar 94% da população do restante do mundo.

Há, aproximadamente, três bilhões de pessoas representando cerca de 16.000 povos culturalmente distintos ainda para serem alcançados com o Evangelho. Há mais de 2.000 linguagens às quais não existe nenhuma tradução da Palavra de Deus.

Para cada 10.000 vilas na Índia, 9.950 não possui nenhum testemunho cristão. No Japão, o total da população cristã é estimada em apenas 1 por cento.

Na América Latina, há pouco mais de 5 milhões de pessoas nas selvas que ainda não foram alcançadas com o evangelho. Há 750 milhões de Muçulmanos com aproximadamente 500 missionários protestantes ministrando entre eles.

As necessidades de outras nações na Ásia, África, América do Sul e no Oriente Médio são similares às nações destes exemplos.

O ABISMO

A Bíblia declara: ***“Porquanto há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”*** (1 Timóteo 2.5).

A necessidade de um mediador indica que há um abismo entre duas partes que não podem aceitar uma à outra.

Quando Deus olha o mundo, Ele vê multidões de pessoas permanecendo no abismo espiritual. A razão para o abismo entre Deus e o homem é o pecado.

Jesus Cristo é o mediador entre o homem pecador e o Deus justo. Nenhum pode aceitar ao outro sem um mediador. Jesus tornou possível ao homem ser redimido do pecado e aceito por um Deus justo.

Multidões ainda esperam pela mensagem do mediador, que serve como ponte sobre o abismo, entre elas e Deus. A Grande Comissão que Jesus deu foi para que Seus seguidores entrassem na brecha. Ele falou para irem à Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra.

Eles começaram onde estavam e evangelizaram Jerusalém. Alcançar a Judéia e Samaria requeria evangelismo transcultural. Samaria era diferente de Jerusalém tanto cultural quanto teologicamente. As regiões mais distantes da terra representavam um desafio ainda maior. Mas cada região representava o abismo.

Os primeiros discípulos de Cristo ficaram hesitantes em servir como ponte no abismo entre judeus e gentios devido às diferenças culturais e teológicas. Até que veio a perseguição eles fizeram bem pouco em espalhar o evangelho às regiões fora de Jerusalém (Atos 8.4).

Se você quer cumprir a Grande Comissão e ceifar a colheita, você deve estar disposto a lançar mão de raízes culturais, teológicas e denominacionais. Talvez você tenha que deixar sua localização geográfica. Você deve entrar na brecha e compartilhar as boas novas do Mediador entre Deus e os homens.

OUTRO ABIISMO

Em adição ao abismo de pecado entre o homem e Deus há um outro grande abismo espiritual. É o abismo entre o desafio de Jesus para alcançarmos o mundo com o evangelho e a falha de Seu povo em cumprir este desafio.

Até que receba a visão dos campos da colheita espiritual, você nunca compreenderá plenamente sua posição no Reino de Deus. A visão é a causa que dá propósito e direção à vida cristã. A visão da colheita espiritual deve ser algo central em sua vida. Para muitos é apenas uma preocupação menor.

Nós tendemos à falar sobre as coisas que nós amamos. Nós falamos sobre nossas esposas ou maridos, amigos, esportes e passatempos prediletos. Nós também falamos sobre as coisas que nos interessam ou preocupam, tais como política, finanças e negócios. Mas quão freqüentemente nós falamos sobre almas perdidas? Quanta importância nós damos, cada dia, às multidões que ainda esperam no abismo, à colheita que perece nos campos?

Paulo falou sobre usar as atividades mais rotineiras da vida, como comer e beber, para dar glória a Deus (1 Coríntios 10.31). Cada atividade de sua vida deve estar centralizada na visão da colheita espiritual. Quando isto acontece, a visão traz um novo desafio, propósito e direção à sua vida como crente. Cada dia torna-se um excitante desafio para ver como você pode ser parte do cumprimento da visão.

Quando você reconhece sua responsabilidade pessoal para com as multidões no abismo e a visão da colheita ferve em seu espírito, você torna-se parte de uma rede de trabalho especial. Este rede de trabalho é um grupo de crentes de muitas nações que têm se juntado para ver o mundo através dos olhos de Deus e cumprir o Seu plano de espalhar o evangelho.

Em épocas recentes, este movimento tem sido mencionado como "Cristãos Globais". Eles são crentes que no fim de cada dia podem dizer confiantemente:

"Eu sei que este dia de minha vida somou estrategicamente para a causa global de Cristo, especialmente para aqueles atualmente além do alcance do evangelho."

Este é o desafio da colheita espiritual. Isto é ver o mundo através dos olhos de Deus.

PORTAS ABERTAS

Muitos vêem as nações como fechadas ao evangelho. Quando uma nação é mencionada como sendo "fechada" ao evangelho isto normalmente significa que o governo não aceitará missionários cristãos e procurará impedir que o evangelho seja espalhado em seus limites.

Mas não há limites reconhecidos por Deus. Ele não vê países "fechados". É verdade que algumas nações estão fechadas para o missionário tradicional porque o governo não garante vistos de entrada àqueles que desejam entrar no país e pregar a mensagem do evangelho.

Mas quando a "porta da frente" se fecha numa nação, por assim dizer, há sempre uma "porta dos fundos". Equipes de trabalhadores braçais estão entrando nas nações fechadas

para construir escolas, clínicas e projetos agrônomos. Enquanto estão ali, eles compartilham a mensagem do evangelho.

Outros crentes estão entrando nas nações como professores, médicos e instrutores em diversas categorias. Modernos meios de comunicação estão enviando a mensagem do evangelho além dos limites fechados. Equipes de intercessores internacionais estão penetrando em todo o mundo através da oração.

Dentro das nações "fechadas", crentes locais estão assumindo a responsabilidade de espalhar o evangelho em seus próprios países através de redes evangelísticas secretas. Os assim chamados "países fechados" não podem ser usados como desculpa para ignorar sua responsabilidade pessoal. A colheita não pode ser parada pelos governos. Os seus inimigos não são líderes políticos. A sua preocupação deve ser com os principados e potestades por trás destas coisas que estão se opondo ao propósito mundial de Deus (Efésios 6.12).

Pegue a visão de um mundo sem fronteiras. Olhe os campos da colheita. Chore sobre as cidades como Jesus fez. Veja o mundo através dos olhos de Deus. A sua visão global e o Seu propósito é eterno deste a fundação do mundo.

TESTE SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Qual é o número estimado de pessoas no mundo que ainda estão para serem alcançadas com o evangelho? _____

3. Quantos idiomas ou dialetos, aproximadamente, ainda não possuem a Bíblia traduzida? _____

4. O que significa "ver o mundo através dos olhos de Deus?"

5. Qual é a causa do abismo entre o homem e Deus, que requer o mediador Jesus Cristo?

6. Escreva V em frente de cada declaração Verdadeira e F em cada declaração Falsa.

- a. _____ Países fechados não podem ser alcançados com a mensagem do Evangelho.
- b. _____ Os principais inimigos que estão lutando para impedir o avanço do evangelho são os governantes que controlam as nações.
- c. _____ Jesus disse que havia uma carência de ceifeiros nos campos espirituais do mundo.

7. O que significa ser um "Cristão Global"?

PARA ESTUDO ADICIONAL

Leia sobre a visão de Isaías (6.1-9).

Ela foi uma...

- Visão para cima (altura): ele viu o Senhor.
- Visão para dentro (profundidade): ele viu a si mesmo e sua própria condição espiritual.
- Visão para fora (largura): ele viu o Senhor.

Ela também foi uma visão...

- De Santidade: Do Senhor.
- Do Inferno: "Eu sou um homem de lábios impuros".
- Desesperadora: "Quem irá por nós?"

Observe estas palavras-chaves...

- Ai: uma palavra de confissão (v.5).
- Eis: uma palavra de purificação (v.7).
- Vai: uma palavra de comissão (v.9).

PARTE DOIS: CONCEITUALIZAÇÃO

Compreendendo O Conceito Do Propósito Por Trás Da Visão

Capítulo Quatro O Mundo Na Palavra De Deus

OBJETIVOS:

Ao completar este curso você será capaz de:

- Explicar o plano de Deus para as nações do mundo como foi proposto desde a fundação do mundo.
- Traçar esta visão como ela está revelada de Gênesis a Apocalipse.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra” (Efésios 1.9-10).

INTRODUÇÃO

A Parte Um deste curso apresentou o primeiro passo em “Estratégias da Colheita Espiritual”. Ele tratou da “Visualização” na qual a visão foi identificada. Os seus capítulos progrediram através do nascimento de uma visão, identificação da visão e vendo o mundo através dos olhos de Deus.

Este presente capítulo trata com a “Conceitualização”, o segundo passo em “Estratégias da Colheita Espiritual”. Ele apresenta o conceito do propósito por trás da visão da colheita e o tema acerca do mundo, conforme visto na Palavra, que revela o propósito global de Deus.

O PROPÓSITO DE DEUS

Desde o começo do mundo, Deus tem um divino propósito no qual Ele fundamentou Sua relação, promessas e profecias com a humanidade.

Deus tem revelado Seu propósito aos crentes, conforme vimos no Versículo-Chave. O propósito divino, desde os primórdios do tempo, tem sido o de unificar em Jesus Cristo todas as coisas no céu e na terra. A Sua visão é global em natureza e...

“Não tarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” (2 Pedro 3.9).

O Propósito de Deus é a salvação do mundo. Porque este é o Seu propósito, ele deve ser também o nosso propósito. Nós devemos fazer de Sua causa global uma prioridade em nossas vidas.

Há muitas necessidades no mundo, incluindo a fome, pobreza, doença e injustiça social. Missões tradicionais têm estado envolvidas em todas estas áreas e, realmente, a Bíblia ensina a importância de cuidar destas coisas.

Mas a visão dos campos de colheita, de ceifar homens e mulheres para o Reino de Deus, deve permanecer uma prioridade. As outras necessidades serão supridas uma vez que comunidades de crentes responsáveis sejam estabelecidas.

Missões envolve todos os níveis de necessidades humanas, mas a colheita espiritual, ganhar o perdido para Jesus Cristo, deve ser para nós o que é para Deus: O propósito prioritário.

O ANTIGO TESTAMENTO

O propósito de Deus pode ser traçado de Gênesis a Apocalipse. A Sua Palavra é a história de como Ele tratou com indivíduos e nações para cumprir Seu propósito.

A Grande Comissão foi primeiramente dada quando Deus disse para Adão e Eva...

“Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a...” (Gn 1.28).

Adão e Eva deviam popular a terra com descendentes que seriam como eles eram: Criados à imagem de Deus, almas viventes em comunhão com um Deus vivo. Fisicamente eles reproduziram crianças. Espiritualmente eles reproduziram crentes.

Depois, Deus estabeleceu uma aliança eterna com Abraão. Esta aliança foi global em natureza pois Ele disse a Abraão: ***“nela [a descendência de Abraão] serão benditas todas as nações da terra”*** (Gn 22.18). ***“...na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra”*** (Gn 28.14).

De Abraão veio a nação de Israel. Deus usou Israel como uma testemunha para todas as nações circunvizinhas. As nações da terra seriam abençoadas enquanto Deus revelasse a Si mesmo para eles através de Israel.

Durante o tempo das pragas no Egito, Deus falou a Faraó que os julgamentos seriam enviados para mostrar-lhes que Deus estava acima de todos (Êx 9.14).

Quando Israel enfrentou o desafio do dilúvio no Rio Jordão, Deus secou as águas de modo que o povo da terra pôde reconhecer Sua mão (Josué 4.24).

Quando Davi enfrentou Golias no campo de batalha, ele disse que Deus deu-lhe a vitória para que toda a terra pudesse conhecer que havia um Deus (1 Samuel 17.46).

Após o Reino de Israel ser estabelecido e Salomão pegou a visão do propósito global de Deus, ele expressou seu desejo de que...

“...todos os povos da terra possam conhecer Teu nome, temer-te, assim como faz o Teu povo Israel” (1 Reis 8.43, tradução do inglês).

Davi endereçou um apelo aos campos de colheita das nações quando ele clamou:

“Anunciai entre as nações a Sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas...dizei entre as nações: reina o Senhor!” (Salmos 96.3,10).

Dois dos profetas do Antigo Testamento, Daniel e Jonas, ministraram transculturalmente. Isto significa que eles levaram a mensagem do Evangelho para outras nações além da sua própria.

Daniel foi uma testemunha de Deus enquanto servia como um oficial na Babilônia. Jonas foi um missionário aos Ninivitas.

Isaías declarou que Israel era a testemunha de Deus entre as nações (Isaías 43.9-12). O registro inteiro do Antigo Testamento é uma história de Deus usando Israel como uma testemunha às nações do mundo.

O Antigo Testamento reflete o divino propósito de Deus enquanto Ele tratava com indivíduos e nações para trazer-lhes ao conhecimento do verdadeiro e vivo Deus.

O NOVO TESTAMENTO

O Antigo Testamento preparou o caminho para o cumprimento do propósito de Deus na vinda de Jesus Cristo. O Novo Testamento registra o ministério de Jesus enquanto Ele cumpria a vontade e o propósito de Deus. Quando Jesus desafiou Seus discípulos com a visão da colheita, Ele disse: ***“Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra”*** (João 4.34, tradução do inglês).

A vida inteira de Jesus foi dedicada à colheita de homens e mulheres para Deus. O propósito de sua vida foi alcançar os campos do mundo (Lucas 4.43).

Quando Jesus voltou aos céus, Ele deixou-nos com a Grande Comissão, que é o mandato por trás da visão da colheita espiritual. Ela é registrada em cinco lugares diferentes no Novo Testamento: Mateus 28.18-20; Marcos 16.15-18; Lucas 24.45-49, João 20.21 e Atos 1.8.

Como crentes, é nossa responsabilidade cumprir o propósito de Deus já que nós agora somos Suas testemunhas para as nações do mundo.

O livro de Atos registra o nascimento da vida da Igreja. O tema central é resumido na frase “e sereis minhas testemunhas” (Atos 1.8). O padrão deste expansivo testemunho pode ser traçado através de todo o livro de Atos:

- Testemunho aos Judeus - Atos 1.1 a 8.3
- Testemunho tanto a Judeus como a gentios - Atos 8.4 a 12.25
- Testemunho aos Gentios - Atos 13.1 a 28.31

A igreja primitiva nasceu em meio a uma grande demonstração de poder conforme registrado em Atos 2. Deus começou o processo de criar um novo corpo de pessoas, a Igreja, através do qual Seu testemunho fluiria às nações do mundo (Ef 3.9-10).

O propósito de Deus é que pela Igreja Seu plano de redenção através de Jesus seja feito conhecido através de todo o mundo.

As Epístolas no Novo Testamento explicam a posição, ordem, privilégios e funções dos membros da Igreja. Uma Igreja bem ordenada, capaz não apenas de articulação [ensino], mas também de demonstração do poder de Deus, existe para providenciar a força de trabalho nos campos de colheita do mundo.

Em Apocalipse 1 a 3, João registrou o estilo de vida de sete igrejas locais no fim do primeiro século. Através deste registro nós vemos a condição da igreja duas gerações após o Pentecostes.

Algumas das igrejas tinham esquecido seu propósito. Algumas estavam frias espiritualmente e não tinham mais poder. Mas a despeito da condição da igreja refletida nestes capítulos, o divino propósito não mudou:

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Apocalipse 3.20).

Para qualquer pessoa...de qualquer nação, tribo e língua...Deus deseja revelar a Si mesmo. Desde o começo do tempo, o Seu propósito não mudou.¹

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Escreva V onde for Verdadeiro e F onde for Falso.

- a. ____ Deus não revelou Seu divino propósito ao homem.
- b. ____ O propósito de Deus é unificar todas as coisas em Jesus Cristo.
- c. ____ No registro do Antigo Testamento, Deus usou Israel como uma testemunha às nações do mundo.
- d. ____ No Novo Testamento, a Igreja é o corpo de pessoas através do qual Deus deseja espalhar o Evangelho no mundo.

3. Qual é o divino propósito de Deus? Dê ao menos uma referência bíblica para suportar sua resposta.

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude Apocalipse capítulos 1 a 3 que são mensagens de Deus às sete Igrejas da Ásia. Faça uma lista das qualidades destas igrejas que Deus elogiou. Como estas qualidades ajudaram as igrejas em espalhar o Evangelho?

Faça uma lista dos problemas que Deus identificou nas igrejas. Como estes problemas impediam as igrejas de cumprirem seu propósito como testemunhas às nações do mundo?

¹ O Instituto oferece um curso intitulado “Desenvolvendo Uma Visão Bíblica Do Mundo” que oferece mais detalhes sobre o propósito de Deus para as nações do mundo, como revelado em Sua Palavra.

2. Continue seu estudo do mundo na Palavra de Deus. Durante o próximo ano, leia a Bíblia inteira tendo em mente a causa global de Deus. Identifique todos os versículos que dizem respeito aos tratamentos de Deus para com as nações do mundo. Use um lápis colorido ou um marca-texto para destacar estes versículos em sua Bíblia. Algumas palavras que você deverá observar nos versículos são as que seguem abaixo:

- Terra
- Mundo
- Nações ou nação
- Gentios (que significa os outros povos diferentes de Israel, algumas vezes também chamados “gregos” no Novo Testamento)
- Bárbaro ou pagão

PARTE TRÊS: OBJETIVIFICAÇÃO
Objetivos Para Cumprir a Visão

Capítulo Cinco

Foices Enferrujadas, Campos Vazios

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Identificar as coisas que impedem a colheita no mundo natural.
- Aplicar estes princípios naturais à colheita espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.” (Gálatas 6.7-8).

INTRODUÇÃO

A Parte Um deste curso introduziu a visão da colheita. A Parte Dois identificou o propósito por trás da visão. Esta seção, a Parte Três, trata com a “Objetivificação”. Ela apresenta o plano que leva-nos à “Expectação”, o cumprimento da visão.

Este capítulo examina as razões de uma colheita pobre. É tão importante saber como NÃO fazer as coisas, assim como saber fazê-las.

Thomas Edison, um famoso inventor dos Estados Unidos, realizou 1.500 experiências que falharam antes de descobrir a eletricidade. Quando perguntado sobre estas experiências, ele disse que elas foram importantes porque “Eu aprendi 1.500 maneiras de não produzir eletricidade”. Ele não teve que desperdiçar mais tempo e esforços no futuro em métodos improdutivos.

Você não tem que experimentar com a colheita espiritual. Deus já identificou as razões da pobre colheita no mundo todo. É importante que você compreenda isto para não desperdiçar esforços espirituais. Este é o assunto desta lição.

Os próximos dois capítulos dizem respeito às “Estratégias da Colheita”, princípios que resultam em efetiva colheita espiritual. O Capítulo Oito, identifica os métodos e ferramentas da colheita espiritual.

O PRINCÍPIO DO "SE - MAS"

Há um importante princípio na Palavra de Deus chamada o princípio do "Se-Mas". Deus deu muitas promessas ao Seu povo e muitas delas são baseadas no princípio "Se-Mas". Deuteronômio 28 é um exemplo deste princípio. Deus prometeu:

"Se atentamente ouvires a voz do Senhor, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra" (Dt 28.1).

O capítulo lista as bênçãos que o povo de Deus experimentaria SE servissem a Deus. Entre estas bênçãos se encontram promessas de abundante colheita no mundo natural (vs. 3-4).

Mas o versículo 15 adverte:

"Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão".

Entre as maldições de afastar-se dos caminhos do Senhor está a pobre colheita no mundo natural (vs. 16,18,38-42).

Este capítulo em Deuteronômio ilustra o princípio do "Se-Mas". As promessas de Deus estão condicionadas à nossa resposta.

PARALELOS NATURAIS E ESPIRITUAIS

A Bíblia revela princípios que resultarão em abundante colheita no mundo natural. Ela também adverte sobre grãos arruinados e pobre colheita se estes princípios não forem seguidos.

Estes princípios se aplicam realmente ao semear e colher no mundo natural, mas eles também são paralelos de grandes verdades espirituais.

Compreender estes princípios resultarão em uma colheita em termos de alcançar o mundo com o evangelho. Mas aplicar estes princípios em cada área da vida também resultará em bênçãos de Deus nas áreas financeira, material, física e emocional.

O INTERESSE DE SATANÁS NA COLHEITA

Satanás tem um interesse especial na colheita espiritual. Jesus disse a Pedro:

"...Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!" (Lucas 22.31).

Satanás quer peneirar tudo o que é bom em sua vida de modo que sobre apenas o prejuízo. Ele não quer que você colha uma colheita espiritual.

Para ajudar-lhe a identificar as estratégias que Satanás tem designado para peneirar sua vida, Deus advertiu sobre as coisas que impedem a colheita espiritual.

Para aplicar as estratégias para uma colheita efetiva, é necessário eliminar primeiro as coisas que impedem a colheita em sua vida.

Você deve tratar com estes fatores negativos. É como preparar o terreno para plantar no mundo natural. O terreno deve ser cavado e as pedras e espinhos removidos antes de estar pronto para receber a semente.

RAZÕES PARA A POBRE COLHEITA

Há razões para a pobre colheita espiritual:

DESOBEDIÊNCIA À PALAVRA DE DEUS:

A passagem de Deuteronômio 28, já previamente discutida, ilustra uma razão para a colheita espiritual pobre: Desobediência à Palavra de Deus. Deus prometeu uma colheita abundante SE o Seu povo observasse Seus mandamentos. Mas se eles não obedecessem, então a colheita pereceria.

Em Isaías 5, Deus compara Israel com uma Vinha. Através da desobediência à Sua Palavra (versículo 12 e 20) eles se tornaram infrutíferos. Quando você desobedece a Palavra de Deus, isto resulta em fome (Amós 8.11-12).

ESQUECER A DEUS:

Outra razão para uma colheita pobre é esquecer a Deus por não reconhecer Seu lugar de direito em sua vida (Isaías 17.10-11).

Não é suficiente conhecer sobre Deus; você deve conhecer a Deus pessoalmente. Você deve aceitar Seu plano de salvação, e reconhecê-lo como Senhor de sua vida.

Se você não reconhece o direito de Deus sobre a sua vida, você poderá trabalhar dia e noite e ainda assim não obter nenhuma colheita espiritual. Israel foi um exemplo de um povo que se esqueceu de Deus (Salmos 106.13, 21).

Por causa disto, Israel sofreu tanto na colheita natural quanto na espiritual.

Assim como muitos que se esquecem de Deus, Israel não reconheceu a razão porque eles estavam experimentando uma colheita pobre (Jeremias 5.17-19).

Amós descreve claramente a razão para uma colheita pobre nos capítulos 4 e 5 de seus escritos (4.7,9; 5.4).

SEMEADURA INAPROPRIADA:

Deus adverte a Seu povo:

“Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não degenerem o fruto da semente que semeaste e a messe na vinha”. (Deuteronômio 22.9).

“Porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da Rocha da tua fortaleza. Ainda que faças plantações formosas e plantes mudas de fora, e, no dia em que as plantares, as fizeres crescer, e na manhã seguinte as fizeres florescer, ainda assim a colheita voará no dia da tribulação e das dores incuráveis” (Isaías 17.10-11).

Nestes versículos Deus fala de “semente degenerada” e de uma colheita que “voará”. Deus diz que eles poderão plantar e haverá um crescimento aparente, mas no tempo da colheita ela será amaldiçoada.

O Novo Testamento chama a semente de “a Palavra de Deus”. O que você semeia em sua vida afetará a sua colheita espiritual. Se você semear a Sua Palavra você colherá uma abundante colheita.

Se você considera as tradições dos homens, organizações ou denominações mais importantes ou iguais à Palavra de Deus, então você tem uma semente degenerada. Muitas denominações buscam saudáveis plantas espirituais. Elas têm grandes congregações e maravilhosos edifícios nos quais se reúnem. Mas elas tem degenerado a Palavra de Deus com suas próprias tradições ou revelações. A colheita espiritual delas é amaldiçoada. É assim que as seitas começam. Elas “degeneram” a semente da Palavra de Deus com suas próprias idéias. No final, a colheita é uma tristeza só.

A Palavra de Deus é a incorruptível semente que traz a colheita do novo nascimento nas vidas de homens e mulheres (1 Pedro 1.23).

INDIFERENÇA:

Provérbios fala de um filho que dorme durante a colheita: **“...o filho que dorme na sega é filho que envergonha”** (Provérbios 10.5).

A colheita é um tempo de muita ocupação. É a época mais importante, pois se a colheita não for colhida ela apodrecerá nos campos.

Nos tempos bíblicos, no mundo natural, cada membro da família ajudava nos campos durante a colheita. Um filho que passava seu tempo dormindo durante este período era uma vergonha para a família.

Nós estamos no período mais crucial da colheita espiritual, enquanto nos aproximamos do retorno do Senhor Jesus Cristo. Porém, muitos dos filhos de Deus estão dormindo. Eles não se unem ao corpo de Cristo nos campos de colheita. Suas foices estão enferrujadas e os campos vazios.

Provérbios também mostra os resultados de tal descaso com a colheita:

“Passei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem falto de entendimento; eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície, coberta de urtigas, e o seu muro de pedra, em ruínas. Tendo-o visto, considerei; vi e recebi a instrução. Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado.” (Provérbios 24.30-34).

Indiferença resulta em ser espiritualmente infrutífero.

Jeremias fala de líderes destruindo a colheita por causa de sua indiferença (Jeremias 12.10-11).

Líderes indiferentes resultam em seguidores indiferentes. A visão da colheita deve ser comunicada por nossos líderes espirituais ou então os campos de colheita ficaram desolados porque “ninguém há que tome isso a peito”.

AUTO-ESFORÇO:

Você não pode trazer a colheita espiritual pelo esforço próprio. Observe os resultados do auto-esforço nos versículos que seguem:

“E, no dia em que as plantares, as fizeres crescer, e na manhã seguinte as fizeres florescer, ainda assim a colheita voará no dia da tribulação e das dores incuráveis” (Isaías 17.11).

O Capítulo Um declarou que a visão que Deus deseja dar não pode ser gerada pelo auto-esforço. O único meio pelo qual ela virá é por eliminar as coisas que impedem a colheita e aplicar as estratégias dadas por Deus para realizar a colheita.

Oséias falou de uma colheita pobre como resultado do auto-esforço. Israel confiou em seu próprio caminho e em seus valentes (Oséias 10.13). Enquanto você depender de seus meios, métodos e seus “valentes”, você nunca verá a colheita espiritual. Você deve fazer as obras de Deus da maneira de Deus.

PROCESSO REPRODUTIVO AMALDIÇOADO:

Um dos resultados da queda do homem em pecado foi que Deus amaldiçoou o processo reprodutivo do mundo natural. Mulheres dão à luz com dores de parto. A terra produz espinhos e abrolhos e dá muito trabalho fazê-la produzir frutos (Gn 3.16-17). Estas maldições sobre o sistema reprodutivo foram resultados do pecado.

No mundo espiritual, quando você está vivendo em pecado, há uma maldição sobre o processo reprodutivo espiritual de sua vida. É somente pela salvação através do sangue de Jesus que a maldição pode ser anulada. Você não pode reivindicar as bênçãos da colheita espiritual enquanto você viver sob a maldição do pecado.

PREOCUPAÇÃO COM AS CIRCUNSTÂNCIAS:

As circunstâncias da vida podem impedir a colheita espiritual:

“O preguiçoso não lavra por causa do inverno, pelo que, na sega, procura e nada encontra.” (Provérbios 20.4). ***“Quem somente observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará”*** (Eclesiastes 11.4).

No mundo natural, se o fazendeiro esperar pelas condições perfeitas, ele nunca semeará ou colherá. A despeito do vento, das nuvens ou do frio, o fazendeiro deve trabalhar em seu campo.

No mundo espiritual, se você esperar pelas circunstâncias perfeitas para entrar nos campos de colheita, você nunca irá. As circunstâncias da vida...seus problemas, sua situação financeira, sua falta de boa educação...tudo deve ser ignorado.

ESFORÇOS MAL DIRIGIDOS:

Você pode gastar a sua vida toda ocupado com boas obras e nunca fazer as obras de Deus. Isto é esforço espiritual mal dirigido: ***“Porque semeiam ventos e segarão tormentas; não haverá seara; a erva não dará farinha; e, se a der, comê-la-ão os estrangeiros”*** (Oséias 8.7).

Há muitas boas obras e causa dignas na vida. Pessoas usarão mal seus talentos e habilidades nestas causas se você permitir-lhes fazer assim.

Mas, para trazer uma colheita espiritual, boas obras não são suficientes. Jesus disse:

“A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a Sua obra” (João 4.34).

A chave da colheita espiritual não é ocupar-se fazendo boas obras mas é fazer a obra de Deus. Os seus esforços espirituais devem ser dirigidos para Seu divino propósito ou eles serão como semear no vento, o que leva a semente embora e não dá lucro algum.

PESTES E DOENÇAS:

No mundo natural, há pestes e doenças que atacam as plantas e exterminam a colheita. Pestes são coisas que atacam as plantas por fora, tais como percevejos, gafanhotos e erva daninha. Doenças atacam as plantas por dentro, destruindo a raiz e o sistema de crescimento.

Os crentes também enfrentam pestes e doenças no mundo espiritual. Satanás ataca por fora através das circunstâncias da vida; e, de dentro, através da mente, e que afeta a vontade e as emoções.

Devido as pestes e doenças, os fazendeiros sabem que é necessário podar suas videiras. Eles cortam o crescimento que vem de dentro da videira, que roubam o vigor de sua vida. Eles fazem isso para que a videira seja ainda mais frutífera.

Isto também é necessário na vida dos crentes. Há coisas que vem de dentro de nós que impedem-nos de sermos frutíferos (Marcos 7.15). Deus corta estas coisas para aumentar a nossa frutificação. O capítulo 15 de João fala-nos deste processo.

O problema real com as pestes e doenças espirituais não é exatamente as circunstâncias ou o processo do pensamento na mente. O problema está nos poderes espirituais por trás delas (Efésios 6.12).

No mundo natural, as plantas algumas vezes são tratadas com produtos químicos que matam as pestes e curam as doenças. No mundo espiritual, a armadura de Deus protege a colheita espiritual em sua vida (Efésios 6.13-17).

COLHEITA INAPROPRIADA:

Leia atentamente Isaías 28.24-28. Colher de forma imprópria arruína os grãos.

Há métodos apropriados para se preparar o terreno e para plantar a semente no mundo natural. Há também diversos métodos de se colher, dependendo do tipo de grão. O endro e o cominho perdem a casca facilmente, de modo que se usa apenas uma vara e um pau. O cereal requer mais força, então um instrumento de trilhar deve ser usado.

Quando você está colhendo vidas de homens e mulheres para o Reino de Deus, alguns virão facilmente ao conhecimento do Senhor. Outros exigirão mais esforços para serem colhidos.

O modo incorreto de colher pode arruinar o grão. Muito esforço pode ferir a planta. Pouco esforço pode falhar em recolher os grãos. O mesmo Deus que dá sabedoria para colher no campo natural da colheita providenciará sabedoria para colhermos os grãos espirituais.

TERRENO NÃO CULTIVADO:

Se o terreno não foi devidamente preparado, a colheita será pobre. Leia a Parábola do semeador em Marcos 4.12-20, Mateus 13.1-23 e Lucas 8.4-15. Nesta parábola, a Palavra de Deus é comparada à semente no mundo natural. A Palavra é semeada nos corações dos homens e mulheres.

Há coisas que variam nestes relatos, mas não o semeador, a semente ou o método. O que afetou a colheita foi a condição do solo. Alguns solos não estavam cultivados, e sim, cheios de pedras espirituais e ervas daninha, tais como o cuidado com as coisas do mundo, riquezas e a cobiça pelas coisas mundanas. A colheita nestes solos não cultivados foi pobre.

Mas algumas das sementes foram semeadas em solo bom, o que representa corações espiritualmente preparados para recebê-la. O resultado é uma abundante colheita (Marcos 4.20).

A semente da Palavra semeada em solo fértil trouxe uma grande colheita.

Algumas pessoas são receptivas ao Evangelho enquanto outras são resistentes. Se você não está experimentando a colheita, talvez o solo não cultivado seja o problema. Ele deve ser apropriadamente preparado. O profeta Oséias ordenou:

“...semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a misericórdia; arai o campo de pousio; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós” (Oséias 10.12-13).

Um solo não cultivado no mundo espiritual representa um terreno injusto. Oséias diz que o povo de Deus tem colhido perversidade porque ele têm arado maldade no terreno espiritual de suas vidas. A maldade semeada, que resulta numa colheita de iniquidade, inclui:

- Contendas (Provérbios 6.12,14).
- iniquidade (Provérbios 22.8; Jó 4.8).
- Rivalidade (Provérbios 16.28, tradução do inglês).
- Carne (Gálatas 6.7-8; 5.19-21).

Para assegurar a colheita espiritual adequada, você deve arar o terreno espiritual de sua vida e remover os obstáculos. Como Oséias recomendou, nós ***devemos “buscar ao Senhor até que ele venha e chova a justiça sobre nós”*** (tradução do inglês).

FUNDAMENTOS INJUSTOS:

Quando houve uma colheita pobre no mundo natural, o profeta Ageu disse ao povo de Deus para examinar seus caminhos:

“Tendes semeado muito e recolhido pouco...considerai o vosso passado...Esperaste o muito, e eis que veio a ser pouco...” (Ageu 1.6-7,9).

O povo de Deus tinha semeado muito mas a colheita foi pouca. Ageu disse-lhes que eles deveriam reconstruir tanto no mundo espiritual quanto no natural para terem uma boa colheita.

Por que reconstruir é necessário?

No mundo natural, Israel tinham esquecido da Casa de Deus e enfatizava a construção de suas próprias casas. Eles tinham colocado seus próprios interesses acima dos mandamentos de Deus.

No mundo espiritual, o fundamento de suas vidas estava errado. Eles tinham semeado e colhido no mundo espiritual com mãos impuras (Ageu 2.14).

Uma obra ou sacrifício certo oferecido por mãos imundas não é aceitável. O fundamento estava errado. Deus disse a Israel: ***“Eu mesmo te plantei como vide excelente, da semente mais pura; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada, como de vide brava?”*** (Jeremias 2.21).

Por causa de seu fundamento espiritual incorreto, Deus amaldiçoou a colheita (Ageu 2.27).

A “Living Bible”, uma versão inglesa da Bíblia, declara que o resultado da injustiça foi que “tudo que eles fizeram deu errado”.

Ageu disse ao povo de Deus que o fundamento do Templo do Senhor deveria ser relançado. Ele disse que se eles reconstruíssem, tanto no mundo natural quanto espiritual, Deus os abençoaria (Ageu 2.18-19).

Desde o dia em que Israel começou a reconstruir o templo no mundo natural e os fundamentos da justiça no mundo espiritual, Deus começou a abençoá-los. O resultado foi abundante colheita em ambos os mundos.

Se você reedificar os fundamentos de sua vida em justiça, desde este dia Deus começará a abençoar você. Você colherá abundantemente em cada área de sua vida.

O Instituto Bíblico Tempo de Colheita oferece um curso intitulado “Fundamentos de Fé”, tratando com a importância de apropriado fundamento espiritual na vida cristã.

O assunto é tão extenso que ele não pode ser coberto aqui mas é importante notar alguns princípios básicos, porque eles afetam o processo de colheita espiritual. O fundamento apropriado que traz abundante colheita é:

- Edificar sobre uma Rocha que não se pode remover - Lucas 6.48.
- Esta Rocha é Jesus Cristo - Isaías 44.8.
- O Fundamento é baseado na Justiça - Pv 10.25.
- Ele é um bom Fundamento - 1 Tm 6.19.
- Ele é eterno - 1 Tm 6.19.
- Ele é baseado na Palavra de Deus - 2 Tm 2.19.
- O Fundamento permanece sobre Dois Princípios: 2 Tm 2.19.

Os dois princípios sobre o qual o fundamento permanece são:

1. Homens redimidos - ***“O Senhor conhece aqueles são Seus”***.

2. Vivendo vidas redimidas - ***“Aquele que confessa o nome do Senhor aparte-se da iniquidade”.***

Este é o fundamento apropriado para a colheita espiritual.

POUCOS TRABALHADORES:

Se há poucos trabalhadores nos campos de colheita, a ceifa será pobre. A colheita apodrecerá antes de ser colhida (Lucas 10.2).

OS RESULTADOS

Coisas que impedem a colheita trazem resultados trágicos no mundo espiritual (Joel 1.10-12). No mundo natural, a colheita pobre resulta em tristeza (Isaías 16.10). No mundo espiritual a colheita pobre resulta na perda de alegria e regozijo (Joel 1.16).

Se nos maravilharmos porque não há alegria em nossas vidas, se nós questionamos por quê o cântico e a vitória fugiram de nossas igrejas...isto é o resultado de pobre colheita espiritual.

O QUE NÓS PODEMOS FAZER?

Nós temos identificado os fatores que impedem a colheita espiritual. Nós temos descoberto as razões para falta de alegria e vitórias espirituais.

O que você pode fazer para reverter o ciclo de pobre rendimento espiritual e trazer abundante colheita em sua vida?

Quando a colheita natural foi pobre em Israel, Joel, falando por Deus, disse ao povo do Senhor:

“...Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuos, com choro e com pranto. Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal” (Joel 2.12,13).

Você deve converter-se a Deus em arrependimento por causa de sua desobediência à Palavra de Deus e descaso para com a colheita espiritual. Você deve pedir-lhe para remover as pestes e doenças espirituais que têm impedido sua frutificação.

Você deve arrepender-se de seu auto-esforço e pedir-lhe para dirigir seus esforços para o cumprimento de Seu propósito para as nações do mundo.

Você deve arar o terreno não cultivado e reconstruir o fundamento de sua vida em justiça.

Joel aconselhou os líderes espirituais para se arrependerem e convocar um jejum (Joel 1.113-14).

Se você é um líder cristão e sua igreja não tem ceifado a colheita espiritual, dê os seguintes passos:

- Convoque uma assembléia com seus líderes e os membros da igreja.

- Se apresentem perante Deus em jejum e arrependimento.
- Peça a Deus para dar a você uma visão de abundante colheita espiritual.
- Então se unam no propósito de cumprir a visão.

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Escreva V ou F.

- _____ Deuteronômio 28 é um exemplo do princípio "Se-Mas" das promessas de Deus.
- _____ Satanás não tem nenhum interesse na colheita espiritual.
- _____ O auto-esforço é importante para ceifar a colheita espiritual.
- _____ Você deve cuidadosamente observar as circunstâncias antes de você semear espiritualmente.
- _____ Fazer as obras de Deus não é suficiente para trazer a colheita espiritual.
- _____ Seu problema na verdade não é com as más circunstâncias mas com os poderes espirituais por trás destas circunstâncias.
- _____ Um obra correta, oferecida com mãos impuras, não é aceitável.

3. Quais são algumas coisas iníquas que nós semeamos que trazem uma colheita de iniquidade:

4. Quais são os dois princípios do fundamento baseado em Jesus Cristo?

5. Dê uma referência mostrando os resultados de pobre colheita espiritual.

6. Dê uma referência mostrando o que você pode fazer para reverter o quadro da pobre colheita espiritual.

7. Liste as coisas que foram discutidas neste capítulo que impedem a colheita.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Estude as seguintes referências para identificar outras razões para a pobre colheita espiritual:

ANTIGO TESTAMENTO

Levítico 19.19
Deuteronômio 22.9, 28
Jó 4.8
Salmos 105
Provérbios 6.12, 14, 19; 10.5; 16.28; 20.4; 22.8; 24.30
Eclesiastes 11.4
Cântico dos Cânticos 2.15
Isaías 16.10; 17.10-11; 28.24-28; 32.9-20
Jeremias 2; 5.17-19; 8.13-14; 12.10-11
Oseías 8.7; 10.12-13
Joel 1
Amós 4, 5
Miquéias 6
Ageu 1

NOVO TESTAMENTO

Mateus 13.1-23
Marcos 4.2-20
Lucas 8.4-15; 10.2; 22.31
2 Coríntios 9.6
Gálatas 6.7-8
Tiago 5.4

Capítulo Seis

Estratégias Da Colheita Espiritual

Parte I

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Usar as estratégias bíblicas que rendem uma abundante colheita espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes”
(Salmos 126.5-6).

INTRODUÇÃO

No capítulo anterior nós identificamos as coisas que impedem a colheita espiritual. Neste e no capítulo seguinte nós veremos detalhadas estratégias que asseguram abundante colheita espiritual.

Estratégias são princípios, métodos e planos para seguir de modo a alcançar certo objetivo. Eles são revelados na Palavra de Deus como princípios naturais que são paralelos de verdades espirituais.

ESTRATÉGIAS DA COLHEITA

Aqui estão as estratégias da colheita:

CADA PLANTA É CAPAZ DE REPRODUÇÃO:

No mundo natural, quando Deus criou a terra, Ele fez cada planta capaz de reproduzir a si mesma (Gn 1.11).

Assim como cada planta no mundo natural é capaz de reprodução, cada crente tem a habilidade de reproduzir espiritualmente. Dentro de VOCÊ habita o potencial para ser espiritualmente reprodutivo. Grande conhecimento das coisas espirituais não é necessário para tornar-se parte do ciclo da colheita espiritual. Jesus contou uma parábola que ilustra esta verdade em Marcos 4.26, 27,29.

Não é necessário compreender a teologia por trás do crescimento e desenvolvimento da semente da Palavra de Deus nos corações humanos. Não se exige que você tenha compreensão de profundas verdades teológicas. O que é necessário é que você se torne um participante do ciclo de colheita espiritual.

SEMEAR É NECESSÁRIO PARA COLHER:

No mundo natural, você deve semear a semente para colher o grão. No mundo espiritual você também deve semear para colher. Deus providencia os recursos espirituais para semear (2 Co 9.10).

Deus multiplica seus talentos e habilidades naturais com o propósito de torná-lo reprodutivo. Deus multiplica seus recursos financeiros de modo que você possa investir em Sua obra. Ele não multiplica suas finanças para você acumular grandes fortunas. O propósito é que você possa reinvestir as bênçãos no Seu Reino.

VOCÊ NÃO TEM A COLHEITA NA MESMA ÉPOCA EM QUE SEMEIA:

No princípio Deus estabeleceu o princípio das estações no mundo natural:

“Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite” (Gn 8.22).

Semear é necessário para ter uma colheita. Mas a colheita não vem na mesma época da semeadura. Alguns que recebem a visão da colheita espiritual se tornam desencorajados porque eles não compreendem este princípio.

Há um tempo de semear, mas então você deve esperar para que a semente da Palavra germine nos corações dos homens e mulheres. Há um tempo de cultivar pacientemente. Você não colherá na mesma estação em que você semear.

O Salmo 1 fala deste processo na vida dos crentes:

“Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto...” (Salmos 1.3).

Se há estações frutíferas de vida isto significa que também há períodos que parecem infrutíferos. Há períodos de preparação do terreno, de semear e cultivar. Mas estas épocas infrutíferas são necessárias para trazer a colheita. Isto faz do princípio de tempo uma importante chave para a colheita. Você deve esperar pacientemente durante o tempo de crescimento e desenvolvimento. Mas você também deve reconhecer quando é tempo de colheita e agir rapidamente, antes do grão apodrecer (Mc 4.29).

Resumindo, há...

“... tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou” (Eclesiastes 3.2).

VOCÊ COLHERÁ O QUE VOCÊ SEMEAR:

A semente reproduz de acordo com a sua própria espécie no mundo natural. Se você plantar sementes de maçãs você colherá maçãs. O mesmo é verdade no mundo espiritual:

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6.7).

Semear na carne traz uma colheita de corrupção enquanto que semear em justiça resulta em uma boa colheita.

Mas você talvez possa ser parte do processo de semeadura e nunca ceifar a colheita. Paulo falou sobre isto em 1 Coríntios 3.6-9.

VOCÊ CEIFARÁ A COLHEITA SE VOCÊ FOR FIEL:

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos” (Gálatas 6.9). ***“Sede, pois, irmãos, pacientes, até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas”*** (Tg 5.7).

Se você é fiel, Deus prometeu que você ceifará a colheita. Não fique cansado ou aborrecido na terra que Ele deu para você fazer.

PARA REPRODUZIR, A SEMENTE DEVE MORRER:

A semente expressa a morte. Não há nenhuma folha verde, nenhum ramo ou talo. Para crescer ela deve ser sepultada. Este é um paralelo natural de uma grande verdade espiritual. A vida espiritual depende de morte vicária (1 Co 15.26).

Para dar a vida foi necessário que Jesus morresse na cruz. Seu ministério parecia ter sido em vão porque ele terminou em morte. Mas este foi Seu tempo de semear. E que abundante colheita resultou de Sua morte, daquele grão de trigo caindo no chão. Através de Sua morte milhões encontraram vida.

Vida espiritual requer morte sacrificial. Requer morte para o pecado. Morte para os desejos e prazeres mundanos.

Jim Elliot, martirizado pela causa de Cristo, numa tentativa de alcançar com o evangelho os Índios Aucas do Equador, escreveu em seu diário: “Não é tolice dar o que não se pode manter para ganhar o que não se pode perder”.

Na vida natural, a contradição final é a morte, porque a morte traz a vida eterna para o crente. A única morte real é quando você não tem nada digno pelo qual morrer. Esteja certo de que as coisas pelas quais você está vivendo sejam dignas de você morrer por elas.

Mas você deve se lembrar:

“Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto” (João 12.24).

Jesus não morreu em vão. Através de Sua morte veio a vida. Através de Sua morte, a salvação veio aos Índios Aucas quando outros avançaram para tomar o lugar de Jim Elliot para alcançá-los com o evangelho.

A semente não está morta. Dentro dela está a força da vida de Deus. Mas para trazer a vida, ela deve morrer. Oséias falou dos resultados de investir sua vida desta maneira:

“Semearei Israel para mim na terra e compadecer-me-ei da Desfavorecida; e a Não-Meu-Povo direi: Tu és o meu povo! Ele dirá: Tu és o meu Deus!” (Oséias 2.23).

Este versículo resume o propósito de aplicar as estratégias da colheita espiritual. Você trabalha para que Deus possa dizer daqueles que não são Seu povo "Tu és meu povo", e eles possam dizer do Senhor "Tu és meu Deus!"

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Defina "estratégias".

3. Liste nove estratégias da colheita espiritual que foram discutidas neste capítulo.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Há diversas parábolas na Bíblia que dizem respeito à Vinha e revelam informações adicionais sobre a colheita espiritual. A parábola do semeador (Mateus 13, Marcos 4, Lucas 8) é estudada noutra parte deste curso. Outras parábolas da vinha estão listadas abaixo para estudo adicional.

A CESTA DE FRUTOS DE VERÃO: Amós 8.1-2

Qual foi o exemplo natural que Deus mostrou a Amós? _____

Qual era o significado deste exemplo? _____

Qual foi a grande fome que Deus enviou como um julgamento sobre Israel porque eles não obedeceram à Sua Palavra? (vs. 11-12) _____

A VINHA DE DEUS: Isaías 5.1-7

Esta parábola se refere à nação de Israel. Deus plantou Israel no mundo para ser reprodutivo e abençoar as nações do mundo. Mas Israel não estava frutificando. Qual foi o resultado da colheita espiritual em Israel? (versículo 4)

Qual foi o julgamento sobre a vinha? (versículos 5-6)

Quais são os contrastes no versículo 7? Deus desejou por _____
mas encontrou _____

Ele desejou _____ mas encontrou _____

Quais eram as razões desta condição espiritual de Israel? (vs. 13, 20)

A VINHA DE DEUS: Mateus 21.28-41; Marcos 12.1-9; Lucas 20.9-16

Esta parábola do Novo Testamento também diz respeito à vinha de Deus. É o registro de como Deus enviou Seus profetas para Israel e eles rejeitaram-lhes. Finalmente Ele enviou Seu próprio Filho, Jesus Cristo, e Ele também foi rejeitado.

Qual foi a resposta do lavrador (Israel) aos servos que Deus enviou? Qual foi a resposta ao Filho enviado?

Qual foi o julgamento que Deus enviou? (Os outros para quem Ele iria foram os Gentios)

A FIGUEIRA: Lucas 13.6-9

Quando o proprietário da vinha veio colher os frutos da figueira, o que ele encontrou?

O que ele queria encontrar?

Qual foi a resposta do guardador da vinha?

A figueira representa Israel. O que você pensa que esta parábola significa?

OBREIROS NA VINHA: Mateus 20.1-16

Qual foi o pagamento dos obreiros contratados no início do dia?

Qual foi o pagamento dos obreiros contratados no final do dia?

Qual foi o problema que surgiu entre os obreiros?

Qual é o princípio que Jesus ilustrou com esta parábola? (versículo 16)

OS DOIS FILHOS: Mateus 21.28-31

Quando o Pai pediu aos seus filhos para trabalhar na vinha:

Como o primeiro filho respondeu?

O que este filho realmente fez?

Como o segundo filho respondeu?

O que este segundo filho realmente fez?

Qual o princípio de Jesus ensinou com esta parábola?

A COLHEITA: Mateus 9.37-38; Lucas 10.2; João 4.34-38, 12.24

Em diversas ocasiões Jesus usou o exemplo natural da colheita para ilustrar as verdades espirituais. Qual é a maior necessidade dos campos de colheita?

Qual é a única coisa que nós podemos fazer acerca desta necessidade? (Mateus 9.38)

Qual é o princípio da colheita que Jesus ensinou em João 12.24?

O JOIO: Mateus 13.24-30

Que tipo de semente foi semeada no campo?

O que aconteceu enquanto os obreiros dormiam?

Qual foi a solução para o problema do joio que foi semeado? (versículo 30)

Por que o semeador decidiu por esta solução? (versículo 29)

É nossa responsabilidade separar o joio do trigo?

A SEMENTE DE MOSTARDA: Mateus 13.31-32; Marcos 4.31-32; Lucas 13.18-19

A semente de mostarda é a _____ de todas as sementes.

Que tipo de planta ela se torna ao crescer? _____

Qual era a verdade espiritual que Jesus estava ilustrando com a estória do grão de mostarda?

Em Mateus 17.20, Jesus usou o grão de mostarda como um exemplo de fé. Quais são os efeitos de uma pequena quantidade de fé?

Capítulo Sete

Estratégias Da Colheita Espiritual

PARTE II

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Explicar os paralelos espirituais dos princípios naturais do desenvolvimento da planta.
- Aplicar estes paralelos como estratégias da colheita espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações” (Isaías 61.11).

INTRODUÇÃO

Este capítulo continua o estudo de estratégias da colheita espiritual. Ele trata de um princípio final da colheita: A semente se desenvolve em resposta à certas condições externas.

No mundo natural, há certas condições requeridas para crescimento e desenvolvimento de sementes. Estas condições naturais são paralelos de fatores espirituais necessários para o desenvolvimento da semente da Palavra de Deus, para ela trazer a colheita espiritual.

CONDIÇÕES PARA CRESCIMENTO

VIDA:

Crescimento é impossível sem vida. Deve haver vida na semente, ou ela não crescerá. Jesus foi a revelação visível da Palavra de Deus, a Semente, e Nele estava a vida (Jo 1.4; 5.26).

Jesus veio para plantar esta semente de vida em você para fazê-lo reprodutivo (João 10.10). A vida Dele está em você. Quando você planta a semente de Sua Palavra, você sabe que *“...assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei”* (Isaías 55.10-11).

SOLO APROPRIADO:

Você aprendeu neste curso que o terreno não cultivado impede a abundante colheita. O solo apropriado é necessário para uma boa colheita (Marcos 4.20).

Quando você ceifa no mundo espiritual você deve concentrar seus esforços em um bom terreno. Você deve preparar o terreno e semear a semente da Palavra apropriadamente. Ambos são necessários se a colheita deve vir (Oséias 10.12; Jeremias 4.3).

De acordo com a parábola do semeador (Marcos 4.3-20), se não há colheita, a variável é o terreno. Este é um importante princípio da colheita. Um terreno que não responde não deve ser negligenciado. Alguém deve semear, cultivar e reconhecer quando é o tempo de chamar os ceifeiros (Lucas 13.6-9). Mas este não é o lugar para concentrar os esforços espirituais. Jesus nunca disse que haveria uma falta de semeadores, mas sim uma falta de ceifeiros. As forças espirituais de trabalho devem ser concentradas onde o terreno é responsivo e rende uma colheita.

O tempo é de grande importância na colheita. Ceifeiros não são necessários quando a semente tem sido semeada ou quando o grão ainda está verde. Mas sim naquele breve e estratégico momento no qual a colheita do solo bom está madura. É aí quando muitos ceifeiros são necessários. Se todos os trabalhadores estão ocupados com campos espirituais que não respondem e não há ceifeiros disponíveis, então a oportunidade é perdida para sempre.

ÁGUA:

Água é necessária se uma semente deve germinar e produzir no mundo natural. Deus prometeu:

“Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito, sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes” (Isaías 44.3).

Este derramamento é uma unção do Espírito Santo da qual a água é um símbolo (João 7.38).

A água do Espírito Santo leva a semente da Palavra de Deus a pegar raiz nos corações dos homens e mulheres que estão mortos em pecados (Jó 14.7-9).

LUZ:

É a resposta à luz que estimula o crescimento da planta no mundo natural. É a luz de Deus que resulta em desenvolvimento da colheita espiritual (João 1.4; 8.12).

A luz de Deus traz vida espiritual.

AR:

Uma substância importante chamada dióxido de carbono é extraída pela planta natural do ar que a cerca. O ar é necessário para a planta crescer. Na Bíblia, o Espírito Santo é comparado ao ar ou um vento (João 3.8).

O Espírito Santo sopra vida para a semente da Palavra que resulta em crescimento espiritual.

Qual foi o salário acertado com os trabalhadores no começo do dia?

ESPAÇO:

Na parábola do semeador, competição por espaço leva algumas plantas a morrer (Mateus 13.22).

A competição das coisas do mundo pode sufocar a semente da Palavra de Deus e impedir a frutificação espiritual.

SISTEMA DE RAÍZES:

Raízes são necessárias para ancorar e suprir os nutrientes necessários à planta. Salmos 1 conta-nos como desenvolver o sistema de raízes em sua vida espiritual (Salmos 1.1-3).

DESCANSO:

A planta descansa durante um período chamado "dormência". A dormência é um período de descanso para a planta. A dormência normalmente ocorre exatamente antes de um período de mui rápido crescimento. A planta parece que está morta, mas ela não está. A semente de vida ainda está viva dentro dela.

Quando você planta a semente da Palavra de Deus nas vidas de homens e mulheres, freqüentemente há um período de dormência durante o qual você não pode ver nenhum crescimento. Você pode pensar que falhou em sua missão. Mas a semente não morreu.

Assim como no mundo natural, a dormência espiritual precede o período de rápido crescimento e desenvolvimento da colheita espiritual. Espere pacientemente pela colheita (Tg 5.7).

ATADA A VIDEIRA:

Para dar fruto no mundo natural, um ramo deve estar ligado ao tronco. Se o ramo está quebrado e a vida da planta não passa para ele, não há como dar fruto.

Jesus é a videira e nós somos os ramos. Para dar fruto espiritual, você deve manter seu relacionamento com Ele (João 15.1-4).

PODAR:

Podar é necessário no mundo natural para que uma planta possa permanecer reprodutiva e dar fruto. Quando um fazendeiro poda uma planta, ele corta fora os ramos improdutivos para que a planta possa produzir mais fruto ainda. Ele remove tudo aquilo que impede o crescimento da planta.

Podar também é necessário no mundo espiritual. A poda espiritual é a correção de Deus. A Bíblia também a chama de disciplina. Quando Deus "poda", Ele remove de sua vida tudo aquilo que impede o crescimento espiritual. Este processo é necessário se você quer dar fruto espiritual (Jo 15.2).

Algumas vezes você não colhe os benefícios da poda porque responsabiliza Satanás quando é Deus quem realmente está trazendo certas circunstâncias em sua vida para corrigir (podar) você. O propósito da correção de Deus é dado em Oséias 6.1:

“Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará”.

A disciplina de podar resulta em um retorno a Deus. Apenas por se voltar a Ele você será espiritualmente reprodutivo.

CLIMA:

O clima é importante para as plantas no mundo natural. Algumas vezes as plantas são guardadas em construções chamadas de “estufas” (casas quentes para plantas) e se retiradas para fora, em breve morrerão porque elas sobrevivem apenas num ambiente controlado. Elas não podem sobreviver ao ambiente do mundo real.

Espiritualmente falando, nós não queremos construir “estufas” para os cristãos que se agradam em estar nos ambientes “fechados”, mas que são incapazes de se reproduzirem quando eles entram em contato com o mundo real. A semente da Palavra de Deus semeada em sua própria vida e nas vidas daqueles a quem você ministra reproduzirá crescimento, a despeito dos mais difíceis climas espirituais.

SUMÁRIO

Este capítulo conclui as estratégias da colheita espiritual. Uma revisão dos princípios revela os seguintes paralelos espirituais de verdades naturais:

- Cada planta é capaz de reproduzir.
- Semear é necessário para depois colher.
- Você não colherá na mesma ocasião em que semear.
- Você deve semear a despeito das circunstâncias.
- Você colherá em proporção à quantidade que semear.
- Você pode semear aonde não colheu e colher aonde não semeou.
- Você colherá a colheita se você for fiel.
- Para reproduzir, a semente deve morrer.
- Sementes se desenvolvem em resposta a certas condições externas.

Compreender e aplicar estas estratégias resultará em abundante colheita espiritual. O próximo capítulo mostrará a você como colher a colheita.

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Qual foi o último princípio da colheita ensinado neste capítulo?

3. Liste as dez condições naturais de crescimento discutidas neste capítulo e aplicados à colheita espiritual.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Nos últimos dois capítulos, paralelos espirituais de princípios naturais de semear e colher foram analisados. Jesus apresentou um estudo similar na parábola do semeador. Compare os três relatos desta parábola em Mateus 13.3-9; Marcos 4.3-20 e Lucas 8.5-15.

1. Qual foi o paralelo espiritual da semente natural que foi semeada? (Lc 8.11).
2. Os diferentes tipos de solo representam a responsividade do povo à Palavra de Deus. Complete o gráfico que segue, onde se descreve os tipos de solo e os resultados de semear a semente neles:

Tipos de Solo	Resultados de Semear neste Solo

3. O que acontece quando alguém ouve a Palavra e não a compreende? (Mt 13.19).
4. O que leva a semente lançada em solo rochoso a morrer? (Mt 13.20-21; Lc 8.6,13).
5. Quais são as coisas que são comparadas com espinhos que sufocam a Palavra? (Mt 13.22; Mc 4.18-19; Lc 8.14).
6. O que acontece quando a Palavra é sufocada pelos espinhos (Mt 13.22).
7. A parábola indica que há resultados diferentes quando a semente lançada no solo bom é colhida? (Mt 13.23) Quais são os resultados?
8. O que aconteceu com a semente que caiu na beira do caminho? (Mc 4.4; Lc 8.5). Qual é o paralelo espiritual disto? (Mc 4.15) _____ vem imediatamente e rouba a Palavra que foi semeada.

9. Quais são as características dos corações das pessoas que são como o bom solo? (Lc 8.15). Elas têm um _____ e _____ coração.

10. Quais são as três respostas dadas à semente da Palavra por aqueles que são como o bom solo? (Lc 8.15).

11. **IMPORTANTE:** Estas diversas respostas à Palavra de Deus não se aplicam apenas a aceitação da mensagem do Evangelho. Elas se aplicam a qualquer verdade da Palavra de Deus que plantada em nossas vidas.

A Visão da colheita foi plantada em sua vida. Ela foi plantada num bom solo espiritual? Qual será o resultado dela? Caiu ela à beira do caminho? Se ela caiu, então a visão será roubada por Satanás porque você não fez dela um propósito prioritário em sua vida.

Ela caiu em solo rochoso? Talvez você tenha recebido a visão da colheita com alegria, mas ela realmente não criou raiz no seu coração. Quando as dificuldades vêm, você desiste da visão. Foi ela plantada entre espinhos? Você está também preocupados com os cuidados, riquezas, prazeres e concupiscência desta vida? Estas coisas temporais são mais importantes do que a visão? Se for, então você nunca trará a colheita. A revelação da colheita foi plantada num terreno bom? Você recebeu e reteve a visão? Se isto aconteceu, então você dará fruto e se tornará espiritualmente reprodutivo.

Capítulo Oito

Ceifando Por Revelação

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Explicar a metodologia de multiplicação de Deus.
- Identificar a ferramenta espiritual que capacita-nos colher por revelação.
- Ir além da bênção à experiência de poder espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra.” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Não é suficiente conhecer as estratégias da colheita espiritual. Você também deve compreender o método e o instrumento da colheita. O método é o modo como você usa as estratégias que tem aprendido. Você deve fazer a obra de Deus do modo de Deus. O modo de Deus é o da divina revelação e resulta em reprodutividade espiritual (Is 30.21, 23).

Isto é colher por revelação de Deus, ao contrário de colher pelos métodos do homem.

MORDOMOS DO MISTÉRIO

Crentes são “mordomos dos mistérios de Deus”. Um mordomo é alguém na responsabilidade de alguma coisa em nome de outra. Um mistério é alguma coisa não conhecida por outros. Deus deu-nos uma comissão para...

“... manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas, para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Ef 3.9-11).

Deus revelou à Igreja o ministério da salvação através de Jesus Cristo. Pela Igreja, Ele está manifestando Seu mistério ao universo (Ef 1.9-10).

A Igreja é o instrumento através do qual os mistérios de Deus são revelados à humanidade pecaminosa. Nossa missão é a de “ceifar por revelação”.

UMA SEMENTE O SERVIRÁ

O ciclo natural da colheita é baseado no princípio de multiplicação. A semente é semeada e produz uma colheita. Dentro do fruto daquela colheita estão as sementes de uma reprodução posterior (Gn 1.12).

Estas sementes podem multiplicar e trazer uma outra colheita. O ciclo é interminável. Neste ciclo natural nós encontramos uma grande verdade espiritual. Esta é uma das razões porque Jesus usou a colheita para ilustrar a visão de alcançar o mundo com o Evangelho.

Assim como cada grão ou fruto colhido tem a capacidade de reprodução no mundo natural, assim também é no mundo espiritual. O próprio Senhor Jesus foi mencionado como uma semente:

“Lembrar-se-ão do Senhor e a ele se converterão os confins da terra. Uma semente o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura”. (Tradução do inglês, SI 22.27,30).

Quando Jesus morreu na cruz pelos pecados da humanidade, a semente de Sua vida foi plantada. Que rica colheita está sendo colhida, pois multidões estão sendo salvas do pecado para a salvação e da morte para a vida. Cada crente nascido de novo é como uma semente no mundo natural. Dentro de cada um está a vida e a capacidade de reproduzir. Isto é verdade tanto no mundo natural quanto no espiritual.

O MUNDO FOI ALCANÇADO

Jesus desafiou seus seguidores com uma grande visão. Os campos de colheita do mundo se espalhavam perante eles. Eles não tinham nenhuma moderna tecnologia como, por exemplo, editoras, rádios, televisões e computadores, para cumprirem sua tarefa. Eles não tinham nenhum transporte rápido tais como ônibus, carros, trens ou aviões. Porém a Bíblia registra que em pouco tempo eles literalmente transtornaram o mundo todo (Atos 17.6).

A visão foi realizada por homens que entenderam o método de multiplicação de Deus e sabiam como colher espiritualmente. Por todo o mundo os campos da colheita estão maduros, mas almas estão perecendo a despeito de toda a nossa tecnologia moderna. A razão é que muitos não compreendem o método e o instrumento para ceifar na revelação da colheita.

O MÉTODO

As igrejas modernas têm tentado muitos métodos para espalhar o Evangelho e aumentar a sua membresia. Elas têm usado debates, prêmios e programas especiais para atrair as multidões. Elas têm usado muitos planos elaborados pelos homens na tentativa de realizar a obra espiritual. Mas a obra espiritual deve ser feita por métodos espirituais. Deus não deixaria seus seguidores com tão grande visão para realizar sem providenciar um método para torná-la realidade.

O método pode ser visto no paralelo natural do fruto da colheita que tem a capacidade de reproduzir. Isto é resumido em 2 Timóteo 2.2:

“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros”.

O mundo não foi alcançado apenas pelos doze apóstolos de Jesus Cristo. Cada crente foi um cristão reprodutivo. O mundo hoje nunca será alcançado se apenas os ministros e missionários de tempo integral se esforçarem. Não há um número suficiente deles. Noventa e nove por cento da igreja é composta de leigos. Esta é a força de trabalho que deve ser motivada se nós queremos alcançar três bilhões de almas para Jesus Cristo.

A Bíblia registra que grande perseguição veio contra a igreja primitiva em Jerusalém e...

“... os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra” (Atos 8.4).

Os apóstolos, que eram os líderes da igreja e ministros de tempo integral, permaneceram em Jerusalém (Atos 8.1). Foram os crentes dispersos que iam por toda parte pregando a Palavra. Aqueles irmãos dispersos eram pescadores, fazedores de tendas e costureiras por ocupação, mas sua principal preocupação era espalhar a mensagem do Evangelho.

Quando Saulo estava perseguindo a igreja primitiva, está registrado que ele não entrava nos “templos”, mas sim em “cada casa” para prender os crentes (Atos 8.3). Isto foi porque cada lar era um centro de colheita espiritual. Com cada crente reproduzindo e cada lar sendo um centro de evangelismo, fechar as portas dos “templos” não impediria que o evangelho se espalhasse.

Assim como cada crente na igreja primitiva era reprodutivo, cada lar tinha uma missão especial. Por exemplo, os seguintes eventos ocorriam nos lares dos crentes:

- Atos 2.1, 46: O Pentecostes veio no cenáculo de uma casa. Após o Pentecostes, os crentes se encontravam diariamente nos lares.
- Atos 9.11, 17: Ananias foi à casa de Judas e ministrou a Paulo. Isto resultou no avanço do evangelho até os gentios.
- Atos 10 e 11: Enquanto orava em uma casa, Pedro recebeu uma revelação que resultou na extensão do evangelho aos gentios.
- Atos 12.12; 16.15, 21-24, 40: Reuniões de oração dos crentes eram realizadas nas casas de Maria, Lídia e Jairo.
- Atos 20.20: Paulo não apenas ensinou publicamente, mas também nas casas.
- Atos 21.8-14: Revelação profética foi dada a Paulo na casa de Filipe.
- Atos 28.30-31: Paulo pregou e ensinou em uma casa alugada.
- Romanos 16.5; 1 Coríntios 16.15, 19; Colossenses 4.15; Filemon 2: Referências são feitas às igrejas nos lares de Priscila e Áquila, Estéfanas, Nínfa e Filemon.

Cada lar era um centro de reprodução espiritual. Cada crente estava reproduzindo.

Seu lar não é para ser um centro de defesa da guerra espiritual aonde você constantemente deve estar protegido dos ataques do inimigo. Ele deve ser uma ofensiva fortaleza de guerra espiritual avançando com a mensagem do Evangelho e reivindicando o território do inimigo para Deus.

ENSINAR A CADA UM PARA ALCANÇAR OUTRO

O método é simples: cada crente reproduz outros crentes, ensinando homens fiéis que serão capazes de ensinar a outros. Assim como no exemplo natural do fruto da colheita,

o ciclo é interminável. Mas os resultados deste plano facilitam a compreensão de como a igreja primitiva “colocou o mundo de cabeça para baixo” com a mensagem do Evangelho.

Olhe no gráfico na página seguinte. Este gráfico utiliza o período de um ano como o tempo normal necessário para alcançar uma pessoa com o evangelho e treina-la para ser um cristão reprodutivo. Na realidade, o processo pode levar mais ou menos tempo, dependendo da pessoa envolvida.

Mas, usando um ano como um tempo comum, se um crente alcançasse uma pessoa e a conduzisse no processo de discipulado a cada ano e esta se comprometesse a discipular mais uma pessoa a cada ano e assim por diante, o mundo poderia ser facilmente alcançado com a mensagem do Evangelho. O gráfico mostra-nos que durante o primeiro ano, o cristão está discipulando uma pessoa. No final do ano, haverá duas pessoas fiéis (o crente e a pessoa que foi discipulada).

Durante o próximo ano, cada um deles alcança uma pessoa. No fim do segundo ano, há um total de quatro pessoas, cada uma responsável por alcançar uma pessoa no ano seguinte. Olhe no topo do gráfico e observe os resultados deste processo se ele for seguido por um certo período de anos.

Se você é membro de uma igreja local, pegue o total da membresia de sua igreja e multiplique-a por 131,072. Sua resposta será o número de pessoas que sua igreja terá ceifado nos próximos 17 anos se cada membro estiver reproduzindo.

ANOS	DISCIPULADOR	DISCÍPULO	TOTAL
ANO 17	65, 536	65, 536	131.072
ANO 16	32.768	32.768	65.536
ANO 15	16.384	16.384	32.768
ANO 14	8.192	8.192	16.384
ANO 13	4.096	4.096	8.192
ANO 12	2.048	2.048	4.096
ANO 11	1.024	1.024	2.048
ANO 10	512	512	1.024
ANO 9	256	256	512
ANO 8	128	128	256
ANO 7	64	64	128
ANO 6	32	32	64
ANO 5	16	16	32
ANO 4	8	8	16
ANO 3	4	4	8
ANO 2	2	2	4
ANO 1	1	1	2

Deus tem sempre usado homens e mulheres para cumprir Sua vontade. O método de Deus para colher requer homens. Homens buscam por melhores métodos, mas Deus procura melhores homens. O mundo toma homens capacitados e talentosos e tenta dar-lhes caráter. Deus pega homens de caráter, homens fiéis, e transforma-os em homens capacitados (1 Co 4.1-2).

Não se requer que você seja educado e/ou talentoso. Requer apenas que você seja fiel. Homens e mulheres fiéis transmitindo o evangelho a outros homens e mulheres fiéis que são capazes de ensinar a outros... esta é a revelação de Deus para a colheita.

AS FERRAMENTAS

No mundo natural não há apenas estratégias e métodos para se usar estas estratégias, há também ferramentas para a colheita. As ferramentas podem variar de uma simples foice até um maquinário complexo.

Deus também tem providenciado uma ferramenta para a colheita espiritual. Jesus disse:

“Toda autoridade [poder] me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”

Há quatro importantes referências à palavra “tudo” ou “toda”. Os crentes são comissionados para:

- Ensinar a TODAS as nações
- TODAS as coisas

Estas duas tarefas são a nossa responsabilidade. Elas são um sumário da visão da colheita. A responsabilidade de Deus é:

- Providenciar TODO poder para capacitar nossa tarefa e
- Estar conosco TODOS os dias.

Jesus disse aos Seus discípulos:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra” (Atos 1.8).

O poder do Espírito Santo foi o instrumento que Jesus deu aos Seus seguidores para cumprirem a responsabilidade da visão da colheita. Para ser efetivo, o método de multiplicação deve ser revestido de poder pelo Espírito Santo.

Muitos experimentam as bênçãos do Espírito Santo. Eles sentem a unção, o regozijo e até falam em línguas. Mas a verdadeira evidência do Espírito Santo não é apenas bênção ou falar em línguas desconhecidas. A verdadeira evidência do Espírito Santo é poder. Este poder não é poder político ou físico. É poder espiritual.

Você não deve estar satisfeito em experimentar apenas as bênçãos do Espírito Santo. Você deve ir além das bênçãos para a revelação do poder de Deus.

PODER DIRIGIDO

Poder sem direção é perigoso. A mesma força de uma queda d'água que providencia água e energia pode destruir uma comunidade inteira se ela não for apropriadamente canalizada.

O poder com o qual Jesus revestiu Seus seguidores era um poder dirigido para capacitá-los a testemunhar ao mundo. Ele era o instrumento que eles usaram para cumprir a visão.

Deus é a fonte deste poder (Sl 62.11).

Os crentes são ordenados para receberem este poder (Lucas 24.49).

A palavra “revestidos” significa vestidos com poder. Deus quer cobrir você espiritualmente com Seu poder para capacitá-lo a ser testemunha Dele para o mundo.

O PROPÓSITO DO PODER

O poder do Espírito Santo é necessário para fazer de você uma efetiva testemunha do evangelho, porque ele é uma mensagem de poder. O Seu poder pegará as suas palavras e as tornará efetivas (Lc 4.32, 36). O Seu poder confirma a Palavra (Mc 16.20).

Deus confirma Sua palavra com os sinais que acompanham. Você não pode esperar sinais miraculosos antes de você começar a compartilhar a Palavra de Deus. Você deve começar compartilhando Sua Palavra e então Ele trabalhará com você confirmando as palavras que você falar.

Pense no impacto na expansão do evangelho se cada crente testemunhasse e cada pregação dos obreiros tivesse a demonstração de poderosos sinais confirmando a Palavra liberada! Aqui está o que este poder faz:

ELE TRAZ CURA:

Seu poder estará presente com você para curar (Lc 5.17).

ELE TRAZ LIBERTAÇÃO:

Enquanto você entra nos campos da colheita, o poder de Deus trará libertação à humanidade sofrida (Mt 10.1).

ELE TRAZ PROTEÇÃO:

O poder de Deus o protegerá enquanto você trabalha para Ele (Lc 10.19).

ELE CONFIRMA O EVANGELHO:

“Confirmar” é provar alguma coisa. O poder do Espírito Santo prova a realidade da Palavra de Deus (João 6.2).

Foram os poderosos milagres de Jesus que trouxeram as pessoas até Ele. Homens e mulheres não serão atraídos ao Evangelho através de organização, denominação ou de um grande pregador. Eles virão por causa da demonstração do poder de um Deus vivo.

ELE DIRIGE AS PESSOAS À DEUS:

Paulo escreveu:

“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana e sim no poder de Deus” (1 Co 2.4,5).

Paulo tinha uma boa educação e poderia ter falado com a sabedoria dos homens. Ao invés, ele ministrou no poder de Deus e na demonstração do Espírito Santo.

Sua razão? Que a fé das pessoas não fosse baseada na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

TODO PODER

Jesus disse:

“Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano” (Lc 10.19).

Todo poder foi dado a Jesus (Mateus 28.18). Através do Espírito Santo Ele delegou este poder aos crentes. Quando você entra nos campos de colheita seu método é multiplicação. Sua ferramenta é poder.

ADQUIRINDO O PODER

Em cada promessa de Deus há duas partes: a promessa e a posse da promessa. Jesus prometeu todo poder. Sua responsabilidade é aceitar a posse deste poder. Para fazer isto você deve:

RECONHECER QUE ELE É PARA HOJE:

Em João 11, quando Jesus foi ressuscitar Lázaro da morte, Marta encontrou-o e disse:

“Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão” (João 11.21).

Jesus disse para ela:

“Teu irmão há de ressurgir” (João 11.23).

Marta disse para Ele:

“Eu sei que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia” (Jo 11.24).

Jesus respondeu com uma declaração que contém um poderoso princípio:

“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11.25).

Marta creu que seu irmão teria sido curado, no passado, se Jesus tivesse chegado em tempo. Ela também cria que seu irmão poderia ressuscitar dos mortos no futuro. Mas quando Jesus usou as palavras “Eu sou” para responder a Marta, Ele estava revelando uma importante verdade. Não existe tal coisa como um dia passado ou futuro de milagres. Em cada era há poder para suprir as necessidades das pessoas. Em cada era, Deus é (Eu sou) suficiente para suprir as necessidades. “Marta, hoje é o dia dos milagres. Eu sou (presente) a ressurreição e a vida”.

Existem alguns que dizem que o dia dos milagres pertence ao passado. Eles não aceitam o poder do Espírito Santo. A Bíblia adverte sobre aqueles que...

“Tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder” (2 Tm 3.5).

A Bíblia Ampliada traduz que eles têm uma forma de piedade, mas são “estranhos ao poder dela”.

Eles são como a figueira que Jesus amaldiçoou. Eles possuem uma aparência de piedade, mas não há frutificação. Assim como a figueira não tinha o fluir da seiva para produzir frutos, eles não possuem nenhum fluir do poder de Deus e não são espiritualmente produtivos.

COMPREENDER A FONTE:

A fonte do poder é Deus (João 15.5, 7). Você é o ramo. Jesus é a videira. A vida vem da videira. Os ramos apenas dão o fruto. Você não pode produzir o fruto, você apenas dá.

Jesus é o único que opera as obras. Quando Jesus foi questionado, “Que faremos para realizar as obras de Deus?” Ele não lhes deu um curso sobre cura divina ou mostrou-lhes como realizar um milagre. Ele respondeu:

“A obra de Deus é esta: que creias naquele que por ele foi enviado” (João 6.29).

Ele era a obra de Deus. Ele era a fonte do poder, dos milagres e das curas.

O poder não está no homem ou em qualquer coisa que o homem possua. O cumprimento da promessa de poder está em Deus mesmo e em Sua Palavra.

Jesus é a videira que providencia o suporte. Nós somos os ramos. Da videira flui o poder que cumprirá a visão.

ACEITAR A AUTORIDADE:

Quando você recebe a responsabilidade para fazer algo, você também deve ter a autoridade para realiza-lo. Jesus deu aos crentes a responsabilidade da colheita e a autoridade para cumprir esta responsabilidade, mas você deve pessoalmente aceitar esta autoridade. Jesus disse que “todo poder” (autoridade) foi-lhe dado. Ele delegou este poder (autoridade) a você. Você deve aceita-lo e usa-lo apropriadamente para espalhar o evangelho.

Os crentes também devem reconhecer este poder em suas igrejas. Numa parábola dada por Jesus, Ele disse:

“... Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e coxos... Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa”. (Lucas 14.21, 23).

O plano de Deus para a igreja é que ela seja o centro de demonstração de Seu poder. Em muitos casos, ela tem se tornado o centro de recreação, o círculo da moda ou o centro social.

Se nós não temos o poder de Deus fluindo em nossas igrejas, então o pobre, o cego e aqueles perdidos em pecado sairão através de nossas portas sem qualquer mudança. Eles sairão na mesma condição em que entraram.

A igreja é composta de indivíduos. Se a igreja deve experimentar o poder de Deus, então seus membros devem experimentar este poder individualmente.

PEDRO: ANTES E DEPOIS

O poder de Deus é a ferramenta que mudará você de um ineficaz ceifeiro em alguém que sabe como ceifar na revelação da colheita. Considere o exemplo de Pedro, o apóstolo.

Nós encontramos um Pedro sonolento na maior hora do ministério de Jesus Cristo (Mc 14.32-34). Nós encontramos um Pedro acovardado negando que ele conhecia a Jesus (Mt 26). Nós vemos um homem que abandonou o chamado da colheita e de ser um pescador de homens. Ele retornou aos seus próprios negócios egoístas (João 21).

Mas então, repentinamente, há uma explosão no relato bíblico do novo Pedro. A primeira vez que este homem ousadamente pregou a mensagem do evangelho, 3.000 foram salvos. Na vez seguinte, 5.000 foram acrescentados à igreja. O que aconteceu para mudar este medroso e volúvel homem num poderoso líder da igreja primitiva?

Pedro recebeu uma experiência de poder - um poder que o capacitou a dizer para o coxo: ***“... olha para nós...em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram”*** (Atos 3.4, 6-7).

Você não diz para a humanidade sofrida “olhe para nós” a menos que você saiba que tem alguma coisa para suprir sua necessidade. Você não pega um coxo pela mão e levanta-o a menos que você saiba que tem um poder maior do que você mesmo. Pedro não tinha nada em si mesmo, mas ele tinha poder de Deus fluindo através dele. O poder de Deus colocou o coxo sobre os seus pés, ele não o ajudou apenas a conviver com sua condição de coxo.

A experiência de poder transforma pescadores como Pedro em pescadores de homens.

O CÍRCULO EXPANDIDO

Jesus esboçou o padrão do círculo sempre em expansão resultando em poderoso testemunho do Evangelho (At 1.8).

As estratégias da colheita foram reveladas em Sua Palavra:

- O método foi multiplicação.
- A ferramenta foi o poder do Espírito Santo.
- O Poder era dirigido. Ele foi dado para capacitar os discípulos a se tornarem testemunhas.
- O alvo do poder era as nações do mundo, um círculo sempre em expansão...Jerusalém, depois Judéia, Samaria e até os confins da terra.

Começando onde eles estavam, usando o método de multiplicação e a ferramenta de poder, o Evangelho se estenderia aos confins da terra.

POSSUINDO A PROMESSA

A promessa é reivindicada freqüentemente pelos crentes:

“... eis que estou convosco sempre, até a consumação do século” (Mateus 28.20).

Mas lembre-se, em cada promessa de Deus há uma condição para possuir a promessa. Esta promessa foi feita para um grupo especial de crentes. Ela foi feita para aqueles que cumpririam a visão da colheita (Mateus 28.19-20), para aqueles que estão dispostos a ver a visão... para aqueles que estão dispostos a ir com um poderoso testemunho às nações do mundo... para estes Ele prometeu... “Eis que estou convosco todos os dias...”

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. O que esta referência bíblica revela sobre o método de multiplicação de Deus?

3. Qual é a ferramenta da colheita?

4. Liste três passos para possuir a promessa de poder.

PARA ESTUDO ADICIONAL

O método de multiplicação de Deus dado em 2 Timóteo 2.2 era para ser aplicado primeiro em Jerusalém e depois espalhado através de todo o mundo. Você deve primeiro começar a colher onde você está e então Deus expandirá sua visão e ministério. As seguintes sugestões ajudarão você a “Ceifar por Revelação” em sua própria “Jerusalém”.

1. Estude o livro de Josué. Procure pelos princípios que Deus deu a Josué para capacitar Israel a tomar posse da terra da Palestina. Você pode aplicar alguns destes princípios para tomar posse de sua própria comunidade para Deus?

2. Estabeleça objetivos para alcançar sua comunidade com o Evangelho. Objetivos são declarações de seus alvos e planos. O que você fará? Quando? Escolha os objetivos que

Ihe capacitarão a alcançar aquelas pessoas que atualmente estão além do alcance do evangelho. Esta era a prioridade de Paulo em Romanos 15.20-21. Alguns objetivos que você pode considerar são:

- Visite cada lar em sua área e compartilhe a mensagem do Evangelho pessoalmente com seus vizinhos.
- Estabeleça novos objetivos financeiros para contribuir com esforços evangelísticos internacionais e locais.
- Considere ministrar para um grupo minoritário em sua área que não está sendo alcançado pelo evangelho.
- Comece um ministério especializado em casas de repouso, prisões, ou em hospitais. Considere ministrar a viciados em drogas, ao pobre, ao alcoólatra ou mães solteiras. Ministre para um grupo especial, como por exemplo, mulheres, homens, crianças, casais, famílias ou militares.

3. Estenda seu ministério a partir de sua "Jerusalém" para as nações do mundo. Comece a penetrar o mundo através da oração:

- Obtenha um mapa e ore sobre as nações do mundo. Reivindique a terra por sua herança e agradeça a Deus por fazer-Ihe uma bênção às nações.
- Se você tem um jornal diário disponível, ore sobre os cabeçalhos que refletem problemas em várias nações. Ore por líderes governamentais, missionários e companheiros cristãos.

PARTE QUATRO: EXPECTAÇÃO

Você se Torna Parte da Visão

Capítulo Nove Quebrando O Jugo

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Identificar o triplo jugo de escravidão.
- Descrever o triplo jugo de Deus.
- Liste os passos que conduzem-nos do jugo de escravidão ao jugo de Deus.
- Identificar os resultados espirituais de quebrar o jugo de escravidão.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mateus 11.28-30).

INTRODUÇÃO

Este curso já completou as seguintes etapas:

Visualização: Identificando a visão.

Conceitualização: Compreendendo o conceito do propósito por trás da visão.

Objetivificação: Objetivos para cumprir a visão.

Esta sessão final do curso diz respeito à **Expectativa**, na qual você se torna parte do cumprimento da visão. O desejo de Deus é trazer você para um fim esperado (Jeremias 29.11). Este fim esperado é o cumprimento da visão, é realizar a obra de Deus (João 4.34).

Sempre que você entra numa coisa nova, isto sempre requer que você abandone o velho. O nascimento requer deixar a segurança do ventre materno.

Deus está pedindo para você dar um novo passo de fé:

“Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas. Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura não o percebeis?” (Isaías 43.18-19).

Você pode ter estado amarrado por doutrinas que dizem que o poder de Deus não é mais para o dia de hoje. Você pode ter pensado que a responsabilidade de espalhar o Evangelho pelo mundo era somente dos pastores e missionários. Você pode ter estado

amarrado por tradições ou denominações que lhe impedem de dar as mãos com o resto do corpo de Cristo nos campos de colheita do mundo.

Mas Deus lhe deu uma nova visão. Você está se tornando parte de uma nova rede de trabalhadores espirituais unidos em um só propósito.

UMA NOVA REDE DE TRABALHO

A Bíblia registra dois incidentes separados envolvendo o uso de uma rede no mundo natural que ilustra uma grande verdade espiritual.

O primeiro evento ocorreu no começo do ministério terreno de Cristo e está registrado em Lucas 5. Os discípulos estiveram pescando a noite toda e não pegaram nada. Jesus disse-lhes: ***“Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar”*** (Lucas 5.4).

Pedro respondeu: ***“Mestre, havendo trabalhado a noite toda, nada apanhamos, mas sobre a tua palavra lançarei as redes”*** (Lucas 5.5).

Quando eles lançaram a rede, eles pescaram tanto peixe que ela se quebrou e eles tiveram que chamar seus companheiros em outro barco para vir ajuda-los. A pesca foi tão grande que ela encheu ambos os barcos e eles começaram a afundar. Pedro ficou maravilhado sobre isto, mas Jesus disse-lhe:

“Não temas: doravante serás pescador de homens” (Lucas 5.10).

A pesca que Pedro experimentou no mundo natural não é nada comparada com a grande colheita que ele colheria no mundo espiritual quando ele se tornasse um pescador de homens.

Um similar incidente é registrado no fim do ministério terreno de Cristo em João 21. Os discípulos tinham pescado a noite toda e também não pegaram nada. Ao comando de Cristo eles lançaram suas redes e, outra vez, ela se encheu de peixe. Mas desta feita aconteceu algo diferente da primeira vez. A rede não quebrou:

“Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, não obstante serem tantos, a rede não se rompeu” (João 21.11).

Estes dois eventos realmente aconteceram no mundo natural, mas eles são paralelos de uma grande verdade espiritual. Na primeira vez a rede quebrou mas na segunda vez ela não quebrou. Por que foi diferente?

A primeira rede era um exemplo dos esforços do homem. Pedro era um pescador por tradição. Ele sabia que métodos naturais não cumpririam a visão e a obra de Deus.

Quando Pedro reconheceu a grande obra para a qual Deus estava chamando-o, ele clamou:

“Aparta-te de mim, Senhor, porque sou pecador” (Lucas 5.8).

Pedro se tornaria um pescador de homens. A velha rede não poderia suportar a grande colheita espiritual. Pedro teria que abandonar as tradições dos homens. Ele deveria

cruzar a linha de separação entre os Judeus e Gentios. A velha rede deveria ser quebrada e ele deveria se tornar parte de uma nova rede de trabalho.

Jesus não veio para destruir o velho, mas para cumpri-lo através do novo. Ele não veio destruir a lei, mas adicionar novo significado para ela. Ele não aboliu o sacrifício de sangue pelo pecado, mas cumpriu-o através de derramar Seu próprio sangue para a remissão de pecados.

Jesus advertiu sobre colocar vinho novo em odres velhos. O odre velho não seria capaz de segurar o vinho novo assim como a velha rede não poderia segurar os peixes. O desafio da Grande Comissão não pode ser realizado se não com nada menos do que uma nova rede no mundo espiritual.

Entre a primeira e a segunda pescaria, uma nova rede de trabalho foi criada. Estes incidentes naturais de pescaria eram paralelos do que tinha acontecido no mundo espiritual.

Esta nova rede de trabalho espiritual pode suportar a visão que Jesus deu. Mas para entrar nela, cada um deve caminhar do velho para o novo. O velho jugo deve ser quebrado. A velha rede deve ser destruída para que a nova rede seja usada.

O JUGO

Os jugos eram usados no mundo antigo para unir dois animais para trabalhar nos campos de colheita. Eles ainda são usados para este propósito em muitas nações do mundo.

Jesus falou do jugo quando Ele disse:

“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mateus 11.28-30).

A Visão que Ele tem dado-nos é dos campos de colheita. Hoje estes campos representam três bilhões de pessoas que nunca receberam a mensagem do Evangelho...E Ele diz que este desafio é “suave” e “leve”?

Isto é exatamente o que Ele está dizendo. Mas a velha rede de trabalho, o velho jugo, não pode sustentar a visão. Você não pode cumpri-la por si mesmo. Você não pode cumpri-la pelos esforços do homem. Você deve se tornar parte da nova rede de trabalho e entrar no jugo do próprio Senhor.

O JUGO DE ESCRAVIDÃO

Nós todos estamos sob um jugo de algum tipo. Ou você está sob o jugo de escravidão ou sob o jugo de Deus. O jugo de escravidão é triplo. Você pode estar sob escravidão do pecado, do “eu” ou do homem.

O JUGO DE PECADO:

“Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; quebrei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar eretos” (Levítico 26.13).

O jugo do Egito significa o jugo do pecado. Você deve ter o jugo do pecado quebrado em sua vida se você quer estar sob o jugo de Jesus.

O JUGO DO EU:

O jugo de escravidão pode ser uma escravidão do “eu”:

“Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e, sim, o que detesto” (Romanos 7.15).

Egoísmo e orgulho são exemplos do jugo do eu.

O JUGO DO HOMEM:

O jugo do homem é uma escravidão colocada pelos outros sobre você:

“Atam fardos pesados e os põem sobre os ombros dos homens, entretanto eles mesmos nem com o dedo querem movê-los” (Mateus 23.4).

O jugo do homem pode incluir escravidão da culpa, tradição, denominação, ou padrões impossíveis de comportamento impostos por outros.

O triplo jugo de escravidão do pecado, do “eu” e do homem fala de impossível labor, dureza e falta de descanso.

O TRIPLO JUGO DE DEUS

O jugo de Deus fala de um labor unido ao invés de labor imposto. Ele fala de leveza ao invés de dureza. É um jugo de descanso ao invés de cansaço.

O triplo jugo de Deus é suave, leve e cheio de descanso (Mateus 11.28-30).

TRÊS PASSOS PARA CRUZAR O ABISMO

Jesus providenciou três passos para cruzarmos o abismo entre o jugo de escravidão e o jugo de Deus. Este é o caminho do velho para o novo:

Venha: Você deve estar disposto a vir para Ele. Isto quebra o jugo do pecado.

Tome: Você deve tomar o Seu jugo. Ao fazer isto, o jugo do homem é destruído.

Aprenda: Ao aprender Dele você quebra o jugo do eu.

O jugo de Deus não é simplesmente dado por Ele. Ele é compartilhado por Ele.

QUEBRANDO O JUGO

É o desejo de Deus que todo jugo de pecado, do “eu” e do homem em sua vida seja quebrado. Isto é necessário se você quer cumprir a visão. No registro do Antigo Testamento, Israel foi cercado pelo exército do inimigo, os Assírios. Deus falou para Israel e declarou:

“Jurou o Senhor dos Exércitos dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará. Quebrantarei a Assíria na minha terra, e nas minhas montanhas a pisarei, para que o seu jugo se aparte de Israel, e a sua carga se desvie dos ombros dele” (Isaías 14.24-25).

Deus garantiu quebrar o jugo dos ombros de Israel. Mas Seu propósito se estendia além de Israel para as nações do mundo:

“Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações” (Isaías 14.26).

Qual era o propósito de Deus? Seu propósito era que o jugo de escravidão fosse quebrado nas nações do mundo.

Uns poucos capítulos depois está registrado que:

“Então saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres” (Isaías 37.36).

Deus quer que cada jugo em sua vida se torne um cadáver. Ele quer destruí-los para colocar você num jugo com Ele.

COMO SERÁ QUEBRADO?

“... o jugo será despedaçado por causa da unção” (Isaías 10.27, Revista e Corrigida).

- Ele não será destruído por ensinamento profundo. Ele não será destruído por psicologia ou educação.
- Ele não será destruído através de executivos ou através de uma organização ou denominação.
- Ele será destruído pela unção do Espírito Santo, que é o poder de Deus.

Mas o propósito de Deus em quebrar o jugo vai além de sua vida para alcançar as nações do mundo. Ele quer quebrar o jugo de escravidão em sua vida para capacitá-lo a cumprir a visão de quebrar o jugo das nações do mundo:

“Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. Porque o Senhor dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?” (Isaías 14.26).

RESULTADOS DE QUEBRAR O JUGO

Deus disse:

“Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livre os oprimidos e despedaces todo jugo?” (Isaías 58.6).

Então Ele listou os resultados de quebrar o jugo:

“Então clamarás, e o Senhor te responderá: gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita, então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos, e fortificará os teus

ossos; serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas jamais faltam. Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações, e serás chamado de reparador de brechas, e restaurador de veredas para que o país se torne habitável” (Isaías 58-9-12).

Os resultados de quebrar o jugo de escravidão são:

- Você conhecerá a voz do Senhor. Nós clamaremos e o Senhor responderá “Aqui estou” (v.9).
- Você será bem sucedido no cumprimento de sua visão. Sua luz brilhará nas trevas, o que fala de sucesso (v.10).
- O Senhor guiará você continuamente (v. 11).
- Ele será sua provisão (v.11).
- Você será reprodutivo (vs. 11-12).
- Você será como um jardim regado que é frutífero. Você será reprodutivo e aqueles que você reproduzir no mundo espiritual serão reprodutivos também. Eles erguerão as velhas estruturas sobre o fundamento certo.

Deus prometeu a Israel no mundo natural:

“As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar as varas do seu jugo e as livrar das mãos dos que as escravizam” (Ezequiel 34.27).

O mesmo é verdade no mundo espiritual. Quebrar o jugo resulta em produtividade espiritual.

A velha rede é inadequada, está quebrada e vazia. Ela não pode acomodar a abundante colheita. Os velhos jugos de tradição, denominação, auto-esforço e descaso devem ser quebrados. Novos fundamentos, novos jugos, uma nova rede, tudo isto é necessário para entrar na brecha entre o homem pecador e um Deus justo. A visão apenas será cumprida pelos homens e mulheres que tem experimentado a unção que quebra o jugo.

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Quais são os três jugos de escravidão?

3. Liste três palavras que descrevem o jugo de Deus.

4. Quais são os três passos que você deve tomar para cruzar o abismo entre o jugo de escravidão e o jugo de Deus?

5. Liste cinco resultados de quebrar o jugo registrado em Isaías 58.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Quais são alguns dos jugos de escravidão que tem impedido você de fazer a obra de Deus?

- ___ Pecado
- ___ Denominação
- ___ Temor
- ___ Falta de talentos e habilidades naturais
- ___ Culpa
- ___ Auto-esforço
- ___ Outro: _____

Leia esta passagem: Isaías 14. 24-27.

Reivindique esta promessa: Isaías 10.27.

Faça esta oração:

“Senhor, eu te agradeço pela visão dos campos de colheita que tu tens gerado em meu espírito. Eu te peço que quebres o jugo de escravidão em minha vida. Em nome de Jesus, quebre os jugos de _____, _____ e _____” (cite os nomes dos jugos em sua vida).

“Coloca-me no jugo de Jesus. Cria uma nova rede em minha vida, uma rede que trará uma abundante colheita. Eu te agradeço agora pela unção que tem quebrado cada jugo de escravidão. Em nome de Jesus, Amém”.

Capítulo Dez Abençoando As Nações

OBJETIVOS:

Aos completar este capítulo, você será capaz de:

- Identificar as qualidades espirituais de Abraão que irão capacita-lo a abençoar as nações.
- Reconhecer que você é um herdeiro das promessas de Abraão.
- Compreender sua responsabilidade como herdeiro para abençoar as nações do mundo.

VERSÍCULO-CHAVE:

“E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa” (Gálatas 3.29).

INTRODUÇÃO

Abraão foi escolhido por Deus para ser o pai de muitas nações. Através dele as nações da terra seriam abençoadas (Gn 22.18).

O Novo Testamento revela que todos os crentes são herdeiros das promessas de Deus dadas a Abraão. Ser um herdeiro significa que você herdou dele alguma coisa (Gl 3.7-9).

Você é herdeiro de Abraão porque você se tornou a semente de Abraão através de Jesus Cristo (Gálatas 3.29).

Como semente de Abraão, você é um herdeiro da promessa de salvação. Mas, como um herdeiro, você também está sob a ordem de abençoar as nações do mundo com as boas novas do Evangelho. E você deve reivindicar a sua herança (Salmos 2.8).

Através de Abraão, as nações do mundo foram abençoadas. Através de Jesus, as nações são sua herança também.

QUALIDADES ESPIRITUAIS

O que segue são as qualidades espirituais que Abraão tinha e que lhe qualificaram para ser uma bênção às nações e como estas qualidades se relacionam com a visão da colheita:

ELE ESTAVA PLENAMENTE PERSUADIDO:

Abraão creu na visão que Deus mostrou-lhe. Ele estava plenamente persuadido que através dele, Deus abençoaria as nações do mundo (Romanos 4.21).

Para a visão da colheita se tornar uma realidade, você deve estar plenamente persuadido. Deus tem prometido abundante colheita. Ele tem providenciado as estratégias e a metodologia. Você é chamado como um colaborador para abençoar as nações do mundo.

ELE INVESTIU EM COISAS ESPIRITUAIS:

Abraão investiu sua vida toda no que não era visível no mundo natural.

Deus deu a Abraão a promessa de uma terra maravilhosa, porém ele mesmo nunca colocou os seus pés neste país (Atos 7.5).

Uma terra que Abraão nunca tinha visto foi prometida. Ela foi prometida para um filho que ele não tinha. Abraão, porém, não duvidou de Deus. Ele investiu sua vida no plano de Deus para que a promessa de Deus fosse cumprida nas futuras gerações.

A visão da colheita é eterna em natureza. Você gastará sua vida inteira investindo no que não é visível. Mas os resultados são eternos. As gerações por vir serão abençoadas porque você cumpriu a visão.

ELE FOI OBEDIENTE AO CHAMADO:

Quando Abraão foi chamado por Deus para ir a um lugar que ele depois receberia por sua herança, ele obedeceu (Hebreus 11.8).

Não é suficiente ser chamado para a visão da colheita. Você deve responder em obediência a este chamado (Gn 22.18).

ELE ESTAVA DISPOSTO A PERMANECER SOZINHO:

Deus diz o seguinte de Abraão:

“Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque era ele único, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei” (Isaías 51.2).

Abraão foi chamado sozinho. Ele teve que deixar seu lar e sua família em resposta ao chamado.

Quando você é chamado por Deus para a salvação, isto é uma questão pessoal. Cada pessoa deve responder pessoalmente ao chamado. O chamado para a colheita é similar. Como Abraão, você é chamado sozinho. Você deve tomar a decisão. Responder a visão pode envolver deixar a família e o lar. Certamente, isto envolverá caminhar entre crentes despreocupados que não pegaram a visão.

ELE TEVE VISÃO ESPIRITUAL:

Abraão teve uma visão espiritual (Hebreus 11.10).

A sua visão foi baseada em coisas espirituais. A sua visão era de uma cidade que havia sido construída por Deus. Isto o levou a peregrinar numa terra estranha, habitar em tendas, separado de seu lar e família. A visão mudou sua vida.

A visão da colheita também muda a sua vida. Você nunca mais será o mesmo. Você não pode estar contente com as coisas temporais da vida. Você busca uma causa eterna.

ELE CONHECIA A DEUS INTIMAMENTE:

Abraão foi chamado de “o amigo de Deus” (Tiago 2.23).

Isto irá requerer de você um íntimo e pessoal relacionamento com Deus para que a visão seja cumprida. Você deve aprender Seus caminhos e ser capaz de ouvir a Sua voz. Você deve se tornar um amigo de Deus.

ELE ESTAVA CHEIO DE ESPERANÇA:

Paulo disse de Abraão: **“Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações”** (Romanos 4.18).

Embora não tivesse nenhum filho, Abraão recebeu uma promessa para ser o pai de muitas nações. No natural, não havia esperança. Mas, mesmo em face de desesperança, Abraão creu com esperança.

Não importam quais sejam as circunstâncias, não importa quão sem esperança seja sua situação, saiba que Deus tem chamado você para a visão da colheita e ela será cumprida.

Enfrente a desesperança com a certeza de **“aquele que prometeu também é capaz de cumprir”** (Romanos 4.21).

ELE TINHA UMA FÉ FORTE:

Abraão tinha uma fé tal que ele louvou a Deus pelo cumprimento da visão antes dela acontecer. Ele estava completamente certo de que Deus era capaz de fazer tudo que Ele prometera (Romanos 4.20).

A grandiosidade da visão para a qual Deus chamou-lhe é avassaladora...Três bilhões de pessoas sem a mensagem do evangelho. Eles são a Terra. Eles são a sua herança. Através de você eles serão abençoados.

Não fique estagnado nas promessas de Deus. Não olhe a grandiosidade da tarefa diante de você, mas olhe a grandeza de Deus. Deus prometeu abundante colheita espiritual. Seja como Abraão que... **“...creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito”** (Romanos 4.18).

ELE ERA JUSTO:

Porque Abraão creu em Deus... **“isso também lhe foi imputado para justiça”** (Romanos 4.22).

Como você aprendeu anteriormente neste curso, o fundamento do seu labor na colheita deve ser a justiça.

ELE FOI HUMILDE:

Paulo declarou que Abraão deu glória a Deus (Romanos 4.20).

Abraão conhecia que o cumprimento da visão viria através de Deus. Apenas Ele deveria receber a glória.

Deus deu-lhe uma grande visão da colheita nas nações do mundo. Mas o cumprimento anular pôde vir através Dele. Você não pode receber a glória pela visão ou pelos resultados da colheita. A glória pelo cumprimento da visão deve ser dada só a Deus.

ELE FOI PACÍFICO:

Em Gênesis 13, os servos de Ló e Abraão tiveram diversos desacordos sobre o direito das águas. Abraão procurou uma solução pacífica para o problema.

A mensagem do nascimento de Jesus liberada pelos anjos foi uma mensagem de paz. O Evangelho que você levará às nações é uma mensagem de paz, pois é somente através de Deus que a verdadeira paz vem.

ELE FOI DIRIGIDO PELA VONTADE DE DEUS:

Quando Deus falou a Abraão que o sinal da aliança entre eles seria a circuncisão, a Bíblia registra que no mesmo dia em que Deus falou, Abraão circuncidou todos os homens da sua família (Gênesis 17).

Algum tempo depois, Deus cumpriu Sua promessa a Abraão e ele e sua esposa, Sara, tiveram um filho. Após o nascimento de Isaque, Deus deu a Abraão um teste difícil. Ele disse-lhe para sacrificar seu filho (Gênesis 22).

Em Isaque estava o futuro da promessa de Deus. Ele era o herdeiro através de quem os descendentes de Abraão surgiriam. De Isaque viria a nação de Israel, através da qual todo o mundo seria abençoado. Deus, porém, pediu a Abraão para oferecer seu filho como um sacrifício.

A Bíblia registra em Gênesis 22.3 que, após Abraão receber esta mensagem de Deus, ele "levantou-se de madrugada" para obedecer às instruções de Deus. Mesmo quando a vontade de Deus era difícil, Abraão não tardou em cumpri-la. Quando Deus falou, ele agiu imediatamente. Por causa da sua obediência, Deus providenciou outro sacrifício e a vida de Isaque foi salva.

O labor nos campos de colheita nem sempre será fácil, mas quando Deus falar você deve agir. Quando você avançar em obediência Deus sempre moverá por você.

É interessante notar que Abraão nunca se referiu às instruções de Deus com respeito a Isaque como um sacrifício. Ele chamou de adoração. A mais alta forma de adoração é olhar além de Isaque, quem amamos, e ver a Deus.

Deus deu-lhe uma visão e ela tem mudado a sua vida. Mas a visão nunca deverá se tornar mais importante do que Deus. A sua primeira responsabilidade é desenvolver seu relacionamento com Ele.

Deus provou Abraão para ver se era Isaque ou Deus quem ocupava sua mais alta devoção. Deus sempre deve ser quem ocupa nossa devoção. A visão nunca pode substituir o Doador da visão.

ELE FOI MÓVEL PARA DEUS:

Abraão viveu uma vida simples, que o capacitou a ser completamente móvel para Deus. Ele poderia mover-se rapidamente de acordo com a ordem de Deus (Gn 12).

ELE NUNCA OLHOU PARA TRÁS:

Abraão não desejou a velha vida que tinha deixado para trás, mas procurou as novas coisas que Deus faria (Hb 11.6).

ELE CAMINHOU NO CONHECIMENTO POR REVELAÇÃO:

Abraão agiu com base na revelação de Deus ao invés do raciocínio humano (Gn 18.17).

ELE NÃO OLHOU PARA SUAS HABILIDADES NATURAIS:

A promessa de Deus para as nações emergiu de um que “era como morto”. No natural, Abraão não tinha nenhuma habilidade para cumprir o plano de Deus (Hb 11.12).

ELE VIU A DEUS:

Gênesis 12 registra como Abraão edificou um altar e invocou o nome do Senhor.

ELE ASSUMIU RESPONSABILIDADE PELOS OUTROS:

Leia a história de Abraão e Ló em Gênesis 14. Se você quer ser um “cristão global”, você deve assumir responsabilidade por aqueles que estão em necessidade no mundo ao seu redor.

ELE ERA GENEROSO:

Abraão pagou o dízimo de todas as coisas que possuía (Gn 14.20).

ELE ESTAVA DISPOSTO A HABITAR EM UMA TERRA ESTRANHA:

Leia Hebreus 11.9. Ele estava disposto a respeitar a cultura dos outros. Por exemplo, ele se inclinou diante do povo da terra, conforme era o costume na época (Gn 23.12).

ELE REPRODUZIU HOMENS DE SEMELHANTE DEDICAÇÃO:

Isto é visto na vida de seu servo Eliezer (Gênesis 24).

ELE DEU GLÓRIA A DEUS:

Leia Gênesis 14.21-24. Lembre-se sempre: a glória deve ser sempre dada a Deus.

A VISÃO CUMPRIDA

Abraão, um homem com visão espiritual...Ele foi um homem através de quem as nações foram abençoadas. E a visão foi cumprida:

“Por isso, também de um, aliás já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumeráveis como a areia que está na praia do mar” (Hebreus 11.12).

Quando a visão foi dada a Abraão, o seu passado tinha sido improdutivo e seu presente também. Mas ele não aceitou o amortecimento do seu próprio corpo e do ventre de Sara.

Talvez seu passado tenha sido espiritualmente improdutivo e seu presente seja infrutífero. Mas agora você tem recebido a visão da colheita. Como Abraão, olhe para o futuro com os olhos da fé, sabendo que “Ele é poderoso para cumprir o que prometera”.

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave decorado.

2. Dê duas referências que mostram que os crentes são herdeiros de Abraão.

3. Nós herdeiros da promessa de _____.

4. Nós somos herdeiros com a responsabilidade de _____.

5. Liste as qualidades espirituais de Abraão que lhe capacitaram para cumprir a visão de abençoar as nações do mundo.

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Abaixo está um resumo das qualidades espirituais de Abraão que resultaram em bênção para as nações do mundo. Se você deve cumprir a visão de abençoar as nações, você deve desenvolver qualidades espirituais similares em sua vida. Reveja cada qualidade espiritual. Descreva a extensão na qual a qualidade se evidencia em sua própria vida espiritual.

QUALIDADE

EM QUE EXTENSÃO GRAU ESTÁ QUALIDADE SE EVIDENCIA EM MINHA PRÓPRIA VIDA?

Plenamente Persuadido
Investindo em coisas espirituais
Obediente
Disposto a permanecer sozinho

Visão espiritual
Conhecer a Deus intimamente
Esperança
Fé
Justiça
Humildade
Ser Pacífico
Pronto para responder à vontade
de Deus
Móvel para Deus
Nunca olha para trás
Caminha em conhecimento por
revelação
Não olha para suas habilidades
naturais
Busca a Deus

QUALIDADE

**EM QUE EXTENSÃO GRAU ESTÁ QUALIDADE
SE EVIDENCIA EM MINHA PRÓPRIA VIDA?**

Assume responsabilidade por
outros
Generoso
Reproduz homens com
semelhante dedicação
Dá glória a Deus
Disposto a habitar em terra
estranha

2. Tomando como base esta análise acima, quais serão as ações que você tomará nas seguintes áreas para desenvolver as qualidades espirituais que você não possui no momento?

Meu estudo bíblico diário:

Minha vida de oração diária:

Meu lar e família:

Minha igreja:

Estratégias Da Colheita Espiritual

Meus planos para o futuro:

Meu envolvimento com a visão da colheita:

Minhas finanças:

Capítulo 11

A Visão Se Torna Realidade

OBJETIVOS:

Ao completar este curso você será capaz de:

- Identificar os tipos de indivíduos que Deus chama como ceifeiros.
- Reivindicar a promessa de Deus de uma abundante colheita.
- Tornar a visão uma realidade em sua vida.

VERSÍCULO-CHAVE:

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos” (Gálatas 6.9).

INTRODUÇÃO

Quando você começou este curso, você começou uma experiência que o conduzirá da visão à realidade.

Desde o nascimento da visão da colheita você tem visto o mundo através dos olhos de Deus e compreende Seu propósito para as nações do mundo. Você aprendeu sobre coisas que impedem a colheita e as estratégias, métodos e ferramentas para uma efetiva colheita. Você tem quebrado os jugos de escravidão e recebido uma nova experiência do poder de Deus.

Neste capítulo, a visão se tornará realidade, conforme você se torna parte de seu cumprimento.

A QUEM DEUS USA?

Quem Deus usa para cumprir a visão da colheita? Que tipo de homem ou mulher Deus chama para estender o evangelho às nações do mundo?

Leia Marcos capítulo 16 em sua Bíblia. Este capítulo contém a resposta para estas questões. Neste capítulo nós encontramos aqueles que eram seguidores de Jesus indo à tumba ungir Seu corpo morto. Quando eles chegaram no sepulcro eles encontraram...

“... um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas. Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscai a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde o tinham posto.” (Marcos 15.5-6).

As mulheres foram, então, compartilhar as boas novas com os discípulos. Muito embora Jesus tivesse aparecido em forma visível para Maria Madalena, os discípulos não creram que Ele tinha ressuscitado (Marcos 16.11). Depois Jesus apareceu para dois dos discípulos enquanto eles caminhavam pelo país. Quando eles contaram aos outros, eles também não creram neles (Marcos 16.12-13).

Finalmente Jesus apareceu aos discípulos e ***“censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.”*** (Marcos 16.14). Exatamente depois de censurar-lhes por sua descrença, Jesus disse: ***“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”*** (Marcos 16.15).

Certamente Ele deve ter cometido um erro! Aquelas eram as pessoas que tinham ido ungir um corpo morto ao invés de celebrar a Sua ressurreição. Estas eram as pessoas que dormiram durante a Sua hora de maior crise, que lhe negaram, e se esconderam com medo.

Jesus gastou três anos preparando estes homens para Sua morte e ressurreição, porém eles desertaram na hora da crise e recusaram a crer nas testemunhas oculares da Sua ressurreição. Num minuto Jesus está corrigindo-lhes por causa de sua descrença. Em seguida Ele está desafiando-os com a visão dos campos de colheita espiritual nas nações do mundo.

Como Ele podia deixar o futuro do evangelho nas mãos destes discípulos?

Porque Ele não estava olhando para eles como eles eram. Ele não estava olhando para sua performance do passado ou sua condição presente. Ele estava vendo o que eles poderiam se tornar quando fossem revestidos pelo poder do Espírito Santo.

Deus não está olhando seu passado, suas falhas, suas dúvidas ou descrença. Ele está olhando o que Ele sabe que você pode se tornar através do poder do Espírito Santo.

OS HOMENS QUE DEUS USA

Vamos dar uma olhada nos homens que Deus usou através da história para cumprir os Seus propósitos.

JACÓ:

Deus escolheu Jacó, um homem que desejou o direito de primogenitura de tal modo que ele foi capaz de usar de fraude para alcançá-lo, e não Esaú, que considerou a primogenitura de tão pouco valor que a trocou por um prato de sopa. Porém, Deus usou Jacó para gerar a nação de Israel.

ABRAÃO:

Abraão se tornou o pai de muitas nações. Quando ele recebeu esta revelação de Deus, ele caiu sobre sua face (Gênesis 17.1-3). Depois, este grande homem de fé mentiu ao inimigo e disse que Sara era sua irmã porque ele temeu por sua vida. Apesar disso, Abraão foi chamado de “amigo de Deus” e tornou-se o pai de muitas nações.

MOISÉS:

Sua desobediência impediu-lhe de entrar na Terra Prometida, porém ele libertou dois milhões de pessoas da escravidão do Egito e levou-os através do deserto segundo o plano de Deus.

DAVI:

Ele tirou a esposa de outro homem e assassinou-o para encobrir seu pecado, porém ele foi chamado "o homem segundo o coração de Deus" e Deus deu-lhe o Reino.

GIDEÃO:

Gideão estava colhendo trigo escondido, com medo do inimigo, quando Deus o chamou para libertar Israel (Juizes 6).

PESSOAS COMUNS

Deus usa pessoas comuns para cumprir Sua vontade. Quando Jesus operou seu primeiro milagre de converter água em vinho, Ele pediu para homens comuns encherem os vasos. Quando multiplicou os pães e os peixes, Ele deu-os para homens comuns que alimentaram as multidões. Quando Jesus foi realizar o que pode ser considerado o maior milagre em Seu ministério, a ressurreição de Lázaro, Ele dependeu dos homens para remover a pedra da entrada do túmulo. Será que o mesmo Deus que ressuscitou a Lázaro dos mortos não poderia retirar uma simples pedra?

Sim, porém, Deus sempre usou homens para cumprir Seu plano. Seu método é homens. Deus chamou homens ordinários e transformou-os em homens extraordinários. Ele transformou homens de meros espectadores em participantes do Seu plano.

- Todas as pessoas ordinárias que pensam que não podem ser usadas por Deus...
- Todas as pessoas ordinárias que pensam que não podem fazer parte de um milagre...
- Todos aqueles que o negaram e falharam para com Ele...

Deus não está olhando para seu passado ou presente! Ele não está vendo como você vê a si mesmo. Ele está vendo em você o que você pode se tornar quando aceitar o desafio de ir aos campos de colheita do mundo. Ele está vendo você como você será quando for revestido com o poder do Espírito Santo.

Deus não depende de sua fé, educação, talentos ou de seu nível de espiritualidade. Ele não está dependendo de nada do que você é. Ele está dependendo do que Ele sabe que você pode se tornar se você entregar sua vida totalmente à Sua vontade e propósitos.

O mundo da igreja primitiva não foi alcançado através de grande pregação. Ele foi alcançado por homens e mulheres que eram tão humanos quanto qualquer um de nós, mas eles tiraram seus olhos de suas próprias falhas e os colocaram na visão da colheita. Eles reconheceram que quando eles eram fracos no natural eles eram fortes espiritualmente. Deus prometeu:

"A minha graça te basta, porque o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza." (2 Coríntios 12.9).

UMA ABUNDANTE COLHEITA

Há promessas de abundante colheita para aqueles que pegarem a visão e fizerem a vontade e a obra de Deus (Zc 8.2). Eles converterão desertos em campos férteis (SI

107.35-37). Deus trará colheita até mesmo nos campos menos frutíferos (SI 72.16). A idade não será uma barreira para Seu plano (SI 92.14).

Você poderá chorar com dores de partos para gerar esta visão, mas **“voltará com júbilo, trazendo seus feixes”** (SI 126.5-6). Você não poderá compreender a abundância desta colheita (Ag 2.19).

Deus está falando de uma colheita tão grande que ela será contínua (Am 9.13). Você não conseguirá terminar uma colher antes de vir a próxima. É por isto que os obreiros são tão necessários e urgentes. O lavrador está seguindo logo após o ceifeiro. A visão da colheita está diante de você.

- Reivindique a promessa de abundante colheita.
- Reivindique a terra por sua herança.
- Os campos do mundo estão diante de você. Levante os seus olhos e veja.

A COLHEITA FINAL

Chegará o dia da colheita final, quando Deus ordenará aos Seus anjos: **“Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu”** (Apocalipse 14.15).

Uma procissão virá de todo o mundo. Da África, Austrália, América do Norte e do Sul, Europa e das Ilhas do mar...Ceifeiros clamando diante do trono de Deus. Homens e mulheres que fizeram da visão uma realidade... Aqueles que viveram tendo a visão como a coisa central de sua razão de existir... Aqueles que morreram abraçando suas promessas.

E eles trarão com eles seus feixes da seara da terra:

“Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação. Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre os rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém” (Apocalipse 7.9-12).

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Liste três referências bíblicas que prometem uma abundante colheita.

3. Cite 5 homens discutidos neste capítulo a quem Deus usou a despeito de suas falhas.

4. Que versículo conta-nos da colheita final da terra feita pelos anjos de Deus?

PARA ESTUDO ADICIONAL

O Curso que você completou é o primeiro de uma série oferecida pelo Instituto Bíblico Tempo de Colheita. O Propósito da série é ensinar o que Jesus ensinou para transformar pessoas comuns em crentes reprodutivos que alcançaram seu mundo com o Evangelho. Estes cursos o equiparão para cumprir sua nova visão de colher a colheita espiritual. Escreva ao endereço da capa deste manual para obter informações adicionais sobre este material de treinamento ou acesse nosso website

<http://www.harvestime.org>